ANNO XLVI. NUMERO 273. QUINTA FEIRA 1 DE DEZEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1870.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da povoação de Nossa Senhora do O' de Goyanna, Rachel Adolpha Cavalcanti Ferreira, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 21 do corrente, sob n. 363, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado sómente, a contar do dia 8 deste mez em diante.

Officios.

— Ao Exm. Sr. ministro da justiça transmittindo, em observancia do aviso de 17 de março de 1855, as informações ministradas pelo juiz de direito da comarca de Santo Antão, quanto a segunda sessão do jury naquelle termo.

— Ao Exm. Sr. ministro da agricultura, apresentando o relatorio, acerca dos negocios da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, o qual para esse fim foi remettido pelo engenheiro fiscal da mesma estrada.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, concedendo a autorisação, que solicitou, para remetter ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha a quantia de 24:000$000, para occorrer as despezas a seu cargo, podendo essa remessa ser effectuada por intermedio do commandante do vapor que tem de seguir para alli no dia 6 de dezembro vindouro, ou do mesmo presidio, que tambem vai na mesma occasião.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a mandar entregar ao thesoureiro da commissão administrativa das obras da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Boa-vista nesta cidade, ao bacharel Maximiano Lopes Machado, ao menos 500$000 por conta da consignação votada na lei do orçamento vigente para aquellas obras.

— Ao mesmo, recommendando que, por conta da quantia de 1:831$000, que em 6 de outubro ultimo, mandou-se pagar ao vigario da nova freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, proveniente de alfaias e objectos por elle comprados para uso da respectiva matriz, mande entregar-lhe agora 1:000$000, attentas as razões allegadas pelo vigario capitular.

Communicou-se ao vigario capitular.

— Pela mesma thesouraria mandou-se pagar. A Firmino Antonio Rodrigues a quantia de 45$, relativa ao aluguel de tres mezes, vencidos em 10 do corrente, da casa que serve de quartel ao destacamento do districto de Afogados.

Communicou-se ao chefe de policia.

Ao coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo a importancia da segunda prestação da obra do açude da Victoria, de que é arrematante.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, afim de que nas propostas para preenchimento das vagas de officiaes, existentes nos corpos sob seu commando superior, que tiverem de ser submettidas á approvação da presidencia, se declare além do nome do proposto, a sua filiação, idade, estado, profissão, postos que tenha occupado e estiver occupando, e a razão da vaga.

Identico aos mais commandantes superiores da provincia.

— Ao consul de França nesta capital, declarando em resposta ao seu pedido para isentarem-se dos direitos de exportação os generos offerecidos como donativos as viuvas e orphãos de sua nação, em consequencia da guerra actual com a Allemanha, que, excedendo semelhante favor as attribuições da presidencia, sobe a sua reclamação ao governo imperial, o qual resolverá com a benevolencia que lhe inspiram as criticas circumstancias das pessoas por quem se interessa o mesmo Sr. consul.

— Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação, que solicitou, para vender em hasta publica, recolhendo o respectivo producto á thesouraria de fazenda, 150 libras de polvora avariada.

Communicou-se a mencionada thesouraria.

Portaria:

A camara municipal de Flores, dizendo que, para poder resolver acerca do objecto do seu officio de 8 do corrente, é myster que remetta uma copia do contrato feito com Joaquim Duarte Pinto e Silva, relativamente ao açougue de Baixa-verde.

Despachos:

Major Aleixo José da Luz.—Entregue-se a patente.

Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Anna Maria da Conceição.—Conceda-se o prazo de quinze dias.

Bruno Henrique de Almeida Seabra.—Ao Sr. director geral da instrucção publica para dar parecer.

Henrique Soares de Andrade Brederodes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da altandega.

Coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo.—A' thesouraria provincial, com officio desta data.

José Ignacio Avila.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Antonio Rodrigues.—Indeferido.

José Felippe de Toledo.—Concedo tres mezes com a respectiva gratificação.

Joaquim José da Silva—Dê-se.

Josepha Maria de Ciuna.—Concedo o prazo de quinze dias.

José Isidoro dos Santos.—O supplicante não tem satisfeito as condições legaes para pagamento do que requer.

Laurindo Olympio Feijó de Mello.—Prove que tem conhecimento e pratica dos instrumentos graphicos.

Manoel de Farias Maciel.—Entregue-se a patente.

Maria de Sant'Anna dos Prazeres.—Concedo quinze dias.

Bacharel Maximiano Lopes Machado, thesoureiro da commissão administrativa das obras da igreja de Nossa Senhora do Rosario.—A' thesouraria provincial com officio d'esta data.

Bacharel Menelão dos Santos da Fonseca Lins.—Passe.

Manoel Nunes Medeiros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Vicente Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel João Vieira de Mello e Silva, dizendo ficar S. Exc. inteirado de haver S. S. assumido em 18 do corrente o commando superior da guarda nacional do municipio de Caruarú, para o qual foi nomeado por decreto de 22 de julho ultimo.

— Aos agentes da Companhia Brasileira de paquêtes á vapor, declarando, de ordem de S. Exc., que podem fazer seguir para os portos do sul o vapor *Tocantins*, chegado hontem do norte.

— A' José Henriques Trindade, para que, de ordem de S. Exc., informe ácerca do que expõem a camara municipal do Recife e a repartição das obras publicas ácerca do requerimento em que S. S. pedio a approvação dos planos de sua empreza de carris de ferro nesta cidade e seus suburbios.

Repartição da policia.

2.ª secção.— Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 30 de novembro de 1870.

N. 1576.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Francisco da Silva por crime de furtos de cavallos; e Manoel, escravo de Luiz Bandeira por fugido.

A' ordem do subdelegado de S. José, José Gaudencia da Piedade, Joaquim José da Piedade, Belarmino Ferreira da Silva, Manoel Rufino de Barros, Silvestre Bernardino de Carvalho, João Benvenuto d'Aquino e José Joaquim dos Santos, por disturbios.

Communicou-me o delegado de Santo Antão, por officio de 15 do corrente, que no dia 12, em terras do engenho Pombal, do 2º districto daquelle termo, Vicente de tal assassinara a Antonio Francisco de Barros, se evadio logo depois da perpetração do crime; que o respectivo subdelegado procedeu á corpo de delicto, e ficava tratando da instauração do processo contra o criminoso.

Por officio de 19 deste mesmo mez, o referido delegado communicou-me ainda que os criminosos Manoel Gonçalves do Nascimento o José Firmino de Mello dos quaes tratei em minha parte diaria de 14 do corrente sob n. 1511, foram presos e estão sendo processados.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

1ª secção.— Secretaria da policia de Pernambuco em 26 de novembro de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—Para que V. Exc. tenha conhecimento do facto de que trata o noticiario do periodico *Liberal* de hoje, sob a epigraphe *Barbarismo e impunidade*, submetto a consideração de V. Exc. o officio junto por copia que em data de 9 do corrente dirigio-me o delegado de policia do termo de Cimbres acerca do mesmo facto; convindo declarar a V. Exc. que o actual delegado é o Dr. juiz municipal daquelle termo Francisco Domingues Ribeiro Vianna ultimamente nomeado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albubuerque, presidente da provincia. O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro,*

Copia.—Illm. Sr.—Segundo communicação do subdelegado de policia d'este primeiro districto, de hoje datada, cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. que, no lugar Brejinho, á seis leguas desta villa e no dia 2 do corrente, sendo procurado em sua propria casa, Joaquim Eduardo Leite, por Joaquim José de Torres, conhecido por Gangarra, que pretendia tomar d'aquelle Leite uma desaffronta pelo motivo de estar o referido Leite convivendo amasiado com a mulher de Gangarra, Francelina America Leite, travára-se um conflicto entre os dous, em que succumbio Gangarra, ao que se diz, por effeitos de golpes desfechados por sua propria mulher, que se apressára em soccorrer ao companheiro de sua desgraçada vida, recebendo então um ferimento, ao que se diz, não sobrevivera.

Foram procedidos corpos de delictos no cadaver de Gangarra, e na pessoa de Francelina, que pelo seu estado de abatimento foi encontrada no lugar do occorrido, onde ainda se acha sob a guarda do inspector José Francisco Cardoso Hygino, até que possa ser conduzida para a cadeia d'esta villa, sendo que nesta data passo a promover, se o permittir o estado da paciente, essa mudança de prisão.

Foram igualmente procedidos dous autos de perguntas, e mais quatro prisões em individuos que se figuraram interessados na desaffronta de Gangarra, os quaes por isso mesmo que não tiveram parte inteira com os factos de que se trata, foram postos em liberdade, assegurando-se-me que todas as diligencias foram empregadas, para a captura de Joaquim Eduardo, que lográra evadir-se, principalmente por não terem sido mortaes os ferimentos que recebêra.

Passo a instaurar o competente processo, e do seu resultado, assim como das diligencias que houver de proceder, darei conta á V. S.

Deus guarde á V. S.

Delegacia de policia de Cimbres, em Pesqueira, 9 de novembro de 1870.—Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, muito digno chefe de policia desta provincia.—O delegado de policia, juiz municipal *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Conforme.—Na ausencia do secretario, o official da 1.ª secção *Francisco Gonçalves da Silva Barroso,*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FACULDADE DE DIREITO. — Actos do dia 30 de novembro de 1870.

4º anno.

Joaquim Lopes d'Alcantara Bilhar Filho, approvado plenamente.

Felix de Figueirôa Faria, idem.

Antonio Bezerra da Rocha Moraes, idem.

Horacio Olindo do Espirito Santo, idem.

Alexandre Correia de Crasto, idem.

JURY.—Hontem foi julgado perante este tribunal o réo João Manoel Fernandes, sorprendido em maio d'este anno, na occasião em que destelhava uma taberna no Chora-Menino. O réo confessando o crime, pedio a punição no grão minimo. O jury absolveu-o, negando a criminalidade; pelo que o Sr. Dr. juiz de direito appellou da decisão do mesmo tribunal.

DINHEIRO.—O vapor *Cururipe*, de Mamanguape, trouxe para o Sr. José Duarte das Neves.... 300$000.

— O vapor *Pirapama*, sahido para o norte, levou:

Para a Parahyba	31:000$000
Para o Rio Grande do Norte	25:300$000
Para o Ceará	400$000

PAÇO DA ASSEMBLEA.—Amanhãa é o dia designado pela presidencia da provincia para o assentamento official da primeira pedra do edificio ultimamente contractado para o paço da assembléa provincial de Pernambuco.

Escusado é-nos dizer que o paço da assembléa era uma necessidade desde muitos annos reclamada n'esta cidade.

O antigo edificio onde funccionava a corporação da assembléa provincial era uma casa sem proporções nem accommodações necessarias quer para a celebração das sessões, quer para os expectadores d'estas, quer finalmente para a secretaria e mais dependencias da mesma assembléa.

Alem disso esse edificio estava em completo estado de ruinas, á despeito dos constantes reparos que lhe foram feitos em diversos annos.

Em sua sessão do corrente anno a assembléa provincial, na autorisação do emprestimo de...... 1,200:000$ determinado pela urgencia de algumas obras importantes que reclamava a provincia, considerou a construcção de um edificio apropriado ás suas sessões, incluio o paço da assembléa.

A presidencia, usando da autorisação, mandou fazer os estudos necessarios do paço da assembléa, pela repartição de obras publicas, e foi a sua construcção pouco depois contratada.

E' d'esse paço da assembléa que amanhãa se lança officialmente a primeira pedra, começando-se á contar o praso para a sua conclusão d'esse mesmo dia.

A' proposito d'isso enviaram-nos a seguinte descripção do edificio:

« O edificio do paço d'assembléa provincial de Pernambuco, está se construindo no centro de um rectangulo, situado ao sul do gymnasio, ficando isolado por tres ruas e uma travessa.

« Este edificio tem de altura 16,20 metros e é exteriormente ornado com 36 pilastras da ordem dorica romana e rematado por um entablamento geral; o seu todo tem a forma de uma cruz, e compõe se de 5 corpos, a saber: o portico, 2 corpos lateraes, o corpo posterior e o central, dividido os 4 primeiros em 2 e o ultimo em um só pavimento.

« O portico com os 2 corpos lateraes, que são symetricos, formam a fachada principal do edificio, a qual é symetrica a fachada do posterior,

« O corpo, que constitue o portico, é ornamentado por 4 pilastras e um frontão, e contém o vestibulo, no andar terreo, com uma escada de 2 voltas, dando ingresso para a galeria das senhoras no pavimento superior, a qual póde conter cerca de 50 assentos de palinha. Este corpo tem no pavimento terreo 3 portas com archivolta na frente e e 2 lateraes, e outras tantas janellas de verga recta e com sacada no pavimento superior.

« Cada corpo lateral, encerra 2 galerias, tendo cada um 120 assentos para homens, com um pequeno vestibulo e mais 2 salas destinadas ao serviço d'assembléa.

« O corpo posterior, tem no pavimento terreo o salão de honra e um pequeno vestibulo no pavimento superior a sala das commissões e a secretaria. A sala de honra tem 9,60 metros de largura sobre 12,60 metros de comprimento, será executada com ricas molduras e frisos dourados.

« O corpo central tem a forma circular e mede 6,50 metros de raio, e é destinada para a sala das sessões da respectiva assembléa. Tem de altura 37 metros, destribuidos da maneira seguinte: o pé direito tem 2ᵐ 6,70; o zimborio 7,00 e a clara-boia 3,30 metros.

« No alto d'este corpo 12 janellas servem para transmissão de luz e ar atravez da abobada que serve de ornamento interior da sala das sessões.

« A parte culminante do zimborio é rematada por uma clara-boia de forma cylindrica, com proporções para tambem transmittir luz e ventillação.

« Quatro grandes arcos, tendo 7,40 metros de pé direito sob 5 de largura, são abertos no corpo central, e dão communicação aos corpos que á elle se irradiam, sendo 2 diametralmente oppostos ás galerias dos homens, 1 á galeria das senhoras e o opposto a este, á sala de honra

« Na sala das sessões os intervallos comprehendidos entre os 4 grandes arcos, são decorados por 8 columnas da ordem corinthia; o entablamento é geral, e uma abalaustrada de forma circular serve de acroterio a este entablamento.

Nos intervallos das columnas são collocados 4 nichos com as estatuas da justiça, da sabedoria, da eloquencia e da jurisprudencia, e na parte superior a esses nichos 4 tribunas reservadas.

« Na distancia de um metro acima do entablamento nasce a abobada interior, ricamente estucada, tendo 12 grandes vãos, que correspondem ás janellas, do zimborio, com uma abertura no alto correspondente á clara-boia. —

« A frente de cada galeria e das tribunas reservadas, são ornadas com um gradil de ferro.

« Nos dous recantos formados pelos corpos central e posterior, são colladas 2 escadas em espiral, pondo em communicação o pavimento terreo com o superior.

« Uma grande escadaria de pedra de Lisbôa, cercará toda a frente do edificio com 6 ordens de degrãos, tendo na frente do portão 2 pequenos pedestaes com 2 figuras de leões.

« Na frente da fachada posterior, uma escadaria de forma simi-circular dará ingresso para a sala de honra, e 2 outras da mesma forma, darão ingresso para as salas reservadas dos corpos lateraes.

« Um passeio contornará todo o edificio, e um pequeno muro com elegante gradil de ferro o cercará. Quatro grandes portões correspondente ao eixo do edificio, darão ingresso para um pequeno jardim que ahi deverá ser feito depois de concluidas as obras. »

BAILE. — Tem hoje lugar nos salões do Club Pernambucano o baile que a sociedade patriotica *Doze de Setembro* offerece ao Exm. Sr. general barão de S. Borja, em nome do povo pernambucano, sendo offerecida no começo delle a corôa de ouro e pedras finas que a mesma sociedade mandou construir, levantando previamente uma subscripção patriotica para pagar as despezas dessa joia.

COLLEGIO DE S. JOSÉ. — Domingo (4) realisam-se no collegio de meninas, sito á rua da Soledade, dirigido pelas dignas irmãas de Santa Dorothéa, os exames publicos das alumnas, com a assistencia dos paes, parentes e correspondentes das meninas, com suas respectivas familias.

O acto começará ás 2 horas da tarde por um trecho musical de Joseph Archer, executado á oito mãos em dous pianos, pelas alumnas Josepha Beltrão, Maria Beltrão, Caetana Villas-Boas, e Julia Amelia da Silva; seguindo-se ao depois o exame das alumnas habilitadas, não só pela commissão examinadora, como por aquelles dos parentes das meninas, que o desejarem.

Terminando isso, passarão as pessoas presentes a visitar a exposição dos trabalhos executados pelas alumnas durante o anno, consistindo: em bordados á ouro, seda e froco, contas e lãa, tanto em relevo como em ponto baixo; flores de panno, papel e cêra; desenhos, e diversos trabalhos callygraphicos de variados gostos e acurada execução.

Logo, em seguida será recitado um agradecimento pelas alumnas Aminta Guimarães, Julia Camara, Maria Alves Monteiro, e Paula Wanderley; dando fim á solemnidade a execução no piano, pelas alumnas Josepha Beltrão e Maria Beltrão, de um grande dueto de concerto sobre os motivos da opera *Belisario*, pelo maestro Goria.

O zelo e o interesse que tomam as dignas directoras deste collegio pelo adiantamento das suas discipulas, e mais ainda o excellente methodo de ensino ahi em execução, garante que esse acto será uma verdadeira festa litteraria, que sorprenderá agradavelmente aquellas pessoas que assistirem.

No domingo seguinte (10) proceder-se-ha, com toda a solemnidade, ás 2 horas da tarde, á destribuição dos premios ás alumnas que merecerem-os; dando-se as ferias no dia 11.

ASSASSINATO. — Consta por participação do delegado do termo de Santo Antão, em data de 12 do corrente, ter sido assassinado, em terras do engenho Pombal, pertencente ao 2º districto, Antonio Francisco de Barros por Vicente de tal, podendo evadir-se logo em seguida ao crime; que o respectivo subdelegado procederá ao corpo de delicto e tratava de instaurar o devido processo.

CLUB POPULAR.—Hoje ha sessão, sendo a ordem do dia: revista de jornaes pelo Dr. Nobre, leitura dos Evangelhos com breves reflexões, pelo Sr. academico Misael Amaral.—Entrada franca.

VIA FERREA DE OLINDA.—Pedem-nos para lembrar á directoria da empreza a vantagem que ha em fazer partir nos sabbados um trem ás 10 horas da noute do Recife para Olinda, e nos domingos e dias santificados de Olinda para o Recife á mesma hora.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.—Realisa-se domingo a reunião da assembléa geral dos membros desta corporação, para se proceder á eleição da junta administrativa que tem de funccionar no anno de 1871.

ASYLO DE MENDICIDADE.—O movimento deste estabelecimento, durante o mez de novembro findo, conforme o mappa demonstrativo que temos á vista, deu-se da maneira seguinte:

Existiam no 1º de novembro 98 asylados, sendo 59 homens e 39 mulheres; sahiram 6, evadiram-se 10; falleceram 4; entraram 14, sendo 3 voluntarios e 11 remettidos por diversas autoridades policiaes; existem 92, sendo 58 homens e 34 mulheres, dos quaes em tratamento nas enfermarias 10 homens e 4 mulheres.

Os fallecidos foram: Luiz Garcia do Amaral, diarrhéa chronica; José Antonio da Silva, anazarca; Anna Joaquina do Sacramento, cancro no utero; e Isabel Francisca, congestão pulmonar.

Foi visitado pelo mordomo do mez da Santa Casa de Misericordia por differentes vezes, e pelo respectivo medico duas vezes por semana.

NOVO MUNDO.—Recebemos pelo ultimo vapor de New York um jornal illustrado, impresso com summa nitidez, redigido em portuguez pelo Sr. Dr. J. C. Rodrigues. Esse numero além de lindas e excellentes gravuras representando os generaes Ulrick, Trochu, Von Moltek, conde Bismark, o illustrado poeta brasileiro Gonçalves de Magalhães, a estatua de Colombo em Genova, a copia de um quadro de Schlesinger, o trabalho da mineração do carvão de pedra, e as diversas especies de espingardas de agulha e chassepot, traz variados escriptos que se recommendam pela pureza da linguagem e pelo elevado do estyllo. A publicação do *Novo Mundo* é mensal, em pamphletos de 16 paginas, sendo duas de annuncios. Desejamos ao novo athleta longa vida.

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.—Lemos o seguinte em uma correspondencia de Berlim dirigida a um diario hespanhol:

« Graças aos esforços dos soldados prussianos, conseguio-se salvar do palacio de Saint Cloud, que foi incendiado e quasi completamente destruido pelas granadas do Monte Valeriano, muitos objectos de um grande merito artistico e de subido valor. Entre outras cousas foram salvos das chammas o celebre busto de marmore de Napoleão I nos tempos do consulado, uma collecção de jarrões, o crucifixo de ouro da capella e uma grande parte da bibliotheca imperial.

« O principe herdeiro da Prussia, que segundo se diz, sentio muito a destruição do magnifico edificio, mandou collocar no vestibulo do seu quartel-general muitos dos objectos salvos. Pelo que até agora se tem pedido averiguar, as primeiras bombas cahiram no lado esquerdo do palacio, situado ao sul, cuja fachada principal diz para o parque de Saint-Cloud. Pouco tempo depois communicou-se o fogo a todo o edificio.

« A escadaria principal (escada do imperador) foi destruida, e o mesmo succedeu ao magnifico quadro que alli estava e que representava—A recepção da rainha Victoria pelo imperador e pela imperatriz. Da escada passaram as chammas rapidamente para o salão de Marte, que Luiz XIV mandara adornar com os quadros allegoricos de Mignord, e chegaram á galeria de Apollo, a sala mais notavel do palacio, que fôra o theatro dos acontecimentos mais importantes da historia moderna da nação franceza.

« Foi alli que se verificou o grande golpe de estado do general Bonaparte nos dias 9 e 10 de novembro de 1799, quando dissolveu o conselho dos *quinhentos*. Naquella sala foi annunciada ao povo francez, que se reunira diante do palacio, a elevação de Bonaparte ao throno do imperio em 18 de maio de 1804.

« O imperador Napoleão III recebeu naquella sala no dia 7 de novembro de 1852, ainda como presidente da republica, a corôa imperial, etc. A destruição do bello palacio de Saint-Cloud pelos francezes será sempre considerada como um acto de obsecação, tanto maior que não foi ferido pelos projectis um unico prussiano. Apezar da guarnição da fortaleza do Monte Valeriano ter muito bem podido distinguir pelas chammas, depois dos primeiros tiros, que o palacio estava a arder e que todos os soldados allemães deveriam já ter-se salvado, continuou no entanto o bombardeamento por espaço de meia hora. »

— De um jornal de Berlim, vemos que a nova fronteira franco-allemãa deverá ser traçada do seguinte modo:

« Começará no norte pela parte inferior dos cantões luxemburguezes Esch e Dudelingen, e irá desde Rumlingen no óeste de Ottange e Wolmerange, que ficarão sendo allemãas até ao sul por Audun, Roman (allemão), Briey (allemão), Frianvide, Chambey e a é um pequeno cantão do sul; depois voltará para éste pela parte inferior de Waville (allemão); subirá em seguida ao norte até Noveau; dalli se inclinará directamente para o sudoeste por Lobe Nomeny, Aulnois, Mancel, e atravessará o canal do Marne no Rheno pela parte inferior d'Arracourt (francez). Daquelle ponto se dirigirá para Balmont (francez); baixará para o sudoeste até Bleuche; voltará ao sul, seguindo exactamente a fronteira da Alsacia (departamentos do alto e baixo Rheno), ao óeste de Klingental, n'uma direcção proximamente recta por Belfort, até tocar na fronteira da Suissa, a óeste de Savourex.

« Ainda com esta rectificação de limites, a França conserva um grande numero de localidades, citadas na ultima semana como proxima a separar-se do seu territorio, a saber: Longwy, Thiancourt, Pont-á-Mousson e Nancy; em seguida Lunewille, Badenweiler, Saint-Didie, Epinal, Remiremont, Piombiares e Mont-bel ard.

« Em compensação passarão a ser allemãas Slerck e Thionville, todos os territorios que cercam Metz, como são Mars-la-Tour, Gravelotte, Woippe-Gorze, Corny, Peltre, Coucelles; e por outro lado Salzburg, Dieuse, Martial (naturalmente Sarrbourg, Tintringen, Phalzburg e Bitsch.)

« Entre as povoações alsacianas citam-se Wasselnheim, Malsheim, Mutzy, Markirch, Schelestadt, Rappoltsweiler, Colmar, Brizach, Muncter, Thann, Mulhouse e Belfort.

« Diz se tambem que a Suissa daria grande importancia a não perder de todo a vizinhança franceza, em consequencia dos interesses da Basilea e do seu commercio; deseja-se que fique fóra da annoxação um territorio, que terá por limites uma linha prolongada desde Basilea por Jettingen, Altkirch, e o canal do Rhodano no Rheno, até Belfort.

« Por emquanto ignora-se até que ponto será tomado em consideração este desejo da Suissa; mas ninguem póde suppôr se quer que uma praça da importancia de Belfort possa tornar a ser franceza, uma vez que tenha cahido em poder dos allemães, como igualmente já não é provavel que deixem de ser nossos Metz e Straburgo. »

— O periodico —*O Povo Belga*— que não póde accusar-se de parcialidade, publica os seguintes pormenores, que são horrendos:

« Na occasião de entrarem os prussianos em Bazeilles, foi disparado um tiro nas proximidades de uma casa habitada.

« As tropas entraram immediatamente na habitação, e senhoreando-se do homem, aprompraram se para lhe cortar a cabeça.

« A mulher, vendo a morte horrivel que semelhantes carrascos infligiam a seu marido, pegou n'um revolver e mandou os miolos pelos ares a um dos assassinos. Agarraram n'a immediatamente, levaram-n'a para uma praça, para onde haviam acarretado o corpo mutilado de seu esposo, e encheram-n'a de espadeiradas e bayonetadas.

« A' vista desse espectaculo affligidor, as tres crianças precipitaram-se aos joelhos dos monstros que assassinavam sua mãi, clamam pelo perdão, gritam por soccorro.

« Então esses entes, indignos do nome de soldados, agarraram essas tres pobres innocentes, e lançando-as sobre os corpos horrivelmente mutilados dos seus desgraçados parentes, cobriram tudo de palha e puzeram-lhe fogo.

« Tal é a veridica narrativa dessa atrocidade, que será a eterna vergonha do exercito prussiano. »

— O conselho communal do Luxemburgo dirigio ao principe Henrique, dos Paizes Baixos a seguinte exposição.

« Senhor.—O conselho communal do Luxemburgo apressa-se a felicitar a V. A. R. a proposito da sua chegada ao paiz.

« A presença aqui de V. A. R. tão ardentemente desejada todos os annos pelos luxemburguezes, desperta actualmente em nossos corações os mais vivos sentimentos de gratidão e patriotismo.

« Emquanto as nossas duas nações vizinhas se destróem entregando-se aos horrores da guerra, o grão-ducado, no meio de ambas ellas, deve a sua neutralidade á posição politica que lhe reconhece o trado de Londres.

« Os luxemburguezes agradecem por isso á Divina Providencia, ao seu muito amado rei, e a vós, principe excelso, cuja memoria será abençoada nos annaes da nossa historia.

« Se os luxemburguezes estão cheios de gratidão para com a casa real de Orange, pelos abundantes beneficios que a ella devem, os seus sentimentos de patriotismo sobreexcitaram se hoje ante a idéa de que podem desapparecer esses beneficios, com menoscabo da independencia e neutralidade deste grão ducado; e é bem certo que os filhos delle receberão com desgosto e com pena qualquer alteração que o curso dos acontecimentos possa introduzir na nossa maneira de ser politica.

« Senhor, permitti-nos que a vossa presença entre nós a consideremos como um presagio favoravel á nossa amada patria; permetti que esta capital, da qual somos agora um echo, deposite a sua confiança e a do paiz em vossas mãos Com esta salvaguarda não perigarão as nossas liberdades, nem a nossa independencia, sacrosantos bens dos povos. »

PARA O BAILE DE HOJE. — Recebeu a loja da Aguia-branca excellentes luvas inglezas de pellica para o baile de hoje.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 173.ª á beneficio da matriz de Jaboatão, a qual corre no dia 6.

PASSAGEIROS.—Seguem para o sul no vapor *Tocantins*:

Commissarios da armada Luiz Antonio da Silva, Carlos Thomaz de Almeida, alferes do 7º batalhão de infantaria Antonio Henriques da Fonceca Junior, sua familia e 1 filho, Dr. Ulisses Sigismundo de Araujo de Baptinga, alferes do 12º batalhão de infantaria Manoel Ferreira Guimarães, J. Leroux, madama Ida Amada e 1 criado, José Bessa, Francisco Pedro da Costa Moreira, Dr. Miguel Ferreira Dias dos Santos Junior, Dr. Francisco de Moncorvo Lima e Sá, alferes Francisco Eduardo Benjamim, Francisco Antonio Pereira Barbosa, Joanna Baptista de Lima, Dr. Lourenço de Lacerda, Filimam Alfias de Souza Mello, Domingos da Costa Ferreira, Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas Filho, Anna Francisca de Souza, Affonso Caetano do Valle, Peregrino Veriato de Medeiros, Dr. Manoel Januario Bezerra Montenegro, Dr. José Felix de Sampaio, Dr. João Baptista Guimarães, Dr. Affonso Arthur Pereira Monteiro, José Dantas da Silveira e 1 criado, Manoel de Araujo Góes e 1 criado, commendador Antonio Luiz dos Santos, José Joaquim da Fonte Guimarães, Francisco Augusto da Rosa, Joaquim Marques da Rosa, Thomaz Francisco do Rego Muniz e 1 criado, Manoel Barbosa Colheiros, major José Guedes de Souza Nogueira, José Antonio de Oliveira, Bernardino de Araujo Cruz, desembargadors Jeronymo M. Figueira de Mello e 2 escravos, 1 escravo do Dr. Menezes Drummond, 6 recrutas da armada, Antonio Eulalio Monteiro Junior e 1 criado, Francisco de Paula Leite Oiticica, Thomaz de Aquino Leiva Loureiro, José Nunes Guimarães, Dr. Luiz Antonio Moreira de Mendonça, sua sobrinha e 1 criado, 2 escravos de Belarmino do Rego Barros, Feliciano Silva, Eduardo Barros, Francisco José Duarte, João Diogo de Mello, Antonio Basilio Monteiro, 7 aprendizes marinheiros, voluntario Praxedes Gomes Souza Pitanga Junior, José de Oliveira Campos, Ignacio da Silva Deró, José Luiz de Almeida, desertor do 4º batalhão de artilharia a pé Severino José de Almeida Leal, Manoel Joaquim Cardoso Bahia, Francisco Carvalho do Passo e 1 criado, Manoel Alves, Dr. José Rodrigues do Passo, Bento José da Silva, Dr. Quintino Francisco da Silva, Antonio Ferreira, Joanna Almirinda de Oliveira, Maria Francisca, Casimiro José da Silva, D. Maria Theodora de Magalhães, 3 filhos e 1 escravo, João Capistrano Pires Barbosa, Antonio Vasco de Algunez Cabral, Domingos da Silva Cardoso, João Ferreira Bastos, Antonio Camillo Junior, Manoel Pedro de Rezende Junior, Augusto, Dr. Agostinho Penedo.

— Vindos de Mamanguape no vapor *Cururipe*: José da Costa Bezerra, Manoel Costa Lima, Francisco Pereira Cardoso, Americo José de França, José G. Albuquerque e Leite.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 de novembro.

Manoel, escravo preto, Africa, 50 annos, solteiro, Recife; hypetrophia do coração.

Anna Antonia de Azevedo, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Francisco de Albuquerque Badá, branco, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa-vista; gastrite chronica.

Joaquina, escrava, preta, Pernambuco, 33 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Benedicto, escravo, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-vista; myelite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-vista; tosse convulsa.

Antonio de Freitas Panasco, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; myelite.

Manoel Fernandes de Mello, branco, Portugal, 42 annos, casado, Santo Antonio; anazarca.

Manoel, pardo, Pernambuco, 8 dias, S José; hemorrhagia.

— 28 —

José, escravo, preto, Africa, 43 annos, solteiro, Recife; hepatite agudo.

Manoel, escravo, preto, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteiro, S. José; hemoptises.

Salustiano, preto, Pernambuco, 7 mezes, Boa-vista; hepatite.

Antonio Ignacio do Canto, branco, Portugal, 60 annos, casado, Graça; ulcera do estomago.

Joanna Cosma Gomes de Oliveira, Pernambuco, 20 annos, viuva, Recife; febre adinamica.

Jacintho Aprigio Caçador, branco, Sergipe, 39 annos, casado, Recife; hemorrhagia pulmonar.

Alexandrino Pacheco, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-vista; taberculos pulmonares

Anna Ferreira, parda, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

José, preto, Pernambuco, 8 dias, Graça; espasmo.

Conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro, branco, Portugal, 78 annos, casado, Boa-vista; gastro intero collite.

— 29 —

Catharina Rosa de Jesus, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santo Antonio; pneumonia.

Cesario, pardo, Pernambuco, 20 dias, Boa-vista; anazarca.

João Gomes da Silva, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonio Lourenço, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, Graça; aneurisma.

Caetana Francisca Donata da Silveira, parda, Pernambuco, 70 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

José Pedro Angelo de Oliveira, branco, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa-vista, hospital Pedro II; interite chronico.

Maria Firmina da Silva, branca, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Bento Eleuterio de Souza Castro, branco, Pernambuco, 37 annos, casado, Graça; delatação da aorta.

Faustina Maria Soares, parda, Pernambuco, 36 annos, solteira, Recife; angina.

COMMUNICADOS.

No *Diario* de hontem um officioso trouxe ao conhecimento do publico que Francisco Alvares de Miranda Varejão não tinha sido submettido a julgamento no jury do Cabo, declarando que o juiz municipal daquelle termo Dr. Bacellar, havia-lhe causado este mal, pelo que devia ser responsabilisado, e que eu como advogado tinha deixado correr á revelia a causa do Varejão, mostrando assim o que era e do quanto valia.

O nome, aliás bem cabivel do noticiador me despensava de responder, porque com palavras se não responde a *burro*: por amor do publico, porém, vou explicor o que houve relativamente ao jury de Varejão e qual o meu procedimento.

No dia 28 do corrente foi Varejão conduzido á barra do tribunal do jury do Cabo, e ahi me apresentei como seu advogado. Verificadas as sedulas dos nomes dos jurados conheceu-se existirem na urna o numero de 48, e feita a chamada deu o escrivão conhecimento de estarem presentes 46 juizes de facto. Procedendo-se ao sorteio verificou-se não haver numero para a formação do conselho, por se ter esgotado a urna. Em face de tudo isto o presidente do jury levantou a sessão declarando-a encerrada por não haver mais processos á julgar.

Conhecendo, porém, que havia vicio na urna requeri ao Dr. juiz de direito que fizesse o escrivão declarar qual o numero dos jurados recusados pela accusação e defeza, qual o dos impedidos, e qual finalmente o dos que estavam no conselho. Verificou-se o seguinte: que a accusação tinha recusado doze, a defeza oito, que quatorze eram os impedidos, e finalmente oito faziam parte do conselho, ao todo 42. Conhecido este numero e comparando com o d'aquelles juizes que responderam a chamada vi que faltavam na urna 4 sedulas de jurados presentes. Limitei-me então á pedir que se transcrevesse na acta o que levo exposto afim de servir de prova ao que julgasse conveniente requerer em prol de Varejão ao poder competente. Não insisti para que se fizesse novo sorteio pela razão seguinte: Tinha respondido a chamada o Sr. Sebastião Antonio do Rego Barros, que desde o primeiro dia fôra dispensado de comparecer á toda a sessão pelo Exm. Dr. Manoel Clementino, em vista de attestado medico; e a sedula que continha o nome d'esse juiz de facto não podia mais ser incluida na urna, e procedendo-se assim restavam apenas tres nomes para ser sorteado, e ainda mesmo que não fossem recusados o conselho não se poderia compôr.

Do que levo exposto foi testemunha quem se achava no tribunal do jury.

Tambem não é exacto que outros réos presos, por culpa do juiz municipal deixassem de ser submettidos á julgamento por não se ter preparado os respectivos processos.

Consta-me apenas que um unico processo foi no dia 23 do passado apresentado ao juiz de direito para pôr o cumpra-se no accordão do superior tribunal da relação que mandava submetter o réo a novo jury, que este réo fôra requisitado para tal fim e remettido pelo Exm. Sr. Dr. chefe de policia, tendo voltado sem ser julgado por não ser possivel obter-se com a rapidez como desejava o Sr. *Burro* a citação de testemunhas residentes em termo diverso.

Exponho os factos como elles se passaram. Contestem-me se poderem, porque ácima da palavra do Sr. *Burro* está o testemunho de todos que estiveram no tribunal do jury na sessão a que me tenho alludido.

O publico, para quem fallo, julgue se procedi ou não regularmente.

Quanto, porém, ao Sr. *Burro* o seu juizo não me encommoda. De um burro só póde vir couces. E de mais, costumo a não envolver-me com taes animaes, limitando-me apenas á não oppôr-me a que se lhe dê palha.

Recife, 1º de dezembro de 1870.

Gaspar de Drummond.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque e o artigo do «Liberal»—Ainda o corpo de policia.

Recolhido hoje ao silencio de uma vida sem aspirações, pautada pelo respeito á lei e os deveres sociaes, dos quaes em tempo algum me apartei, sem intervenção alguma nos negocios publicos: estranho mesmo aos que dizem respeito á freguezia a que pertenço; suppunha-me isento dos accommettimentos dos *liberaes* de fresca data.

Sabia eu que tinha o grande peccado de ser membro da familia—Cavalcanti; e como a *senha do Liberal hoje* (para tirar certas duvidas e justas desconfianças entre os seus) é—guerra á esta familia—, não poderia eu escapar á *derrubada* geral, que não poupa ainda o mais honesto e importante cidadão, salvo se communga na mesma taça dos fallados *liberaes*, em cujo caso, seja Cavalcanti, Rego Barros ou Souza Leão (que tudo importa na mesma cousa), é sempre distincto, honesto, liberal, grande servidor do estado, e tambem do céo, porque se acham em estreitas relações com os *anjos* !!!

E' ridicula, sediça, e caduca essa phantasiada supremacia de familia, em relação aos negocios publicos, e em um paiz que o homem nascido da mais inferior classe, attinge á cupula do poder, e ás mais distinctas honras.

Deixaria, pois, que o *Liberal* em seu accesso de hydrophobia continuasse a morder-me, sem que lhe oppozesse contestação; mas, em consideração ao publico que respeito e á minha propria dignidade não devo deixar passar sem reparo, entre outros, os seguintes trechos que se lê no *Liberal* de sabbado 19 do corrente, no artigo—*Ainda o corpo de policia*.

« *Será o senhor dos escravos inteiramente estranho, vistas as precedencias, no ferimento e espancamento que menciona a sua parte policial?*

« *Até quando um Cavalcanti ha de estar, e ter-se sempre superior á lei?* »

Qual o acto de minha vida publica ou particular que autorise o *Liberal* a formular tal conceito?

Em outro periodo se lê:

« *Sabe o publico que entre o dito potentado Ma-*

ILEGÍVEL

noel Joaquim e o commandante do corpo de policia existem inimisade e odios figadaes, por motivos graves, patentes e conhecidos de todo o mundo.»

Estaria o artiguista em condição normal, a poder ser responsavel pelo que escreveu?

Dous escravos meus, tendo findado a conta do serviço que lhes fôra distribuido, foram trabalhar para si, em minhas terras que confinam com as do engenho S. Paulo: ahi foram aggredidos por paisanos bebados, que se propunham a espanca-los; defenderam-se.

Que analogia existe entre este facto comezinho e natural, e a conclusão que tirou d'elle o *Liberal*? E não estaria nas mesmas condições dos aggressores dos meus escravos, o artiguista que me aggredio até na vida privada?

Quem autorisou o *Liberal* a aquilatar, e o que tem elle que vêr com as minhas relações de amisade com o tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior?

Declaro que continúo a vêr no Sr. tenente-coronel Carneiro um conservador distincto e de todo o prestimo; e se temos divergido ácerca de apreciações de negocios puramente particulares, que não pódem ter a gravidade que a malignidade do *Liberal* encherga, é certo que mantemos no mesmo grão e respeito e considerações reciprocas.

Já vê, pois, o *Liberal*, que por este lado tambem, a intriga não faz fortuna.

Finalmente, com a mão em minha consciencia e collocado na altura de um Cavalcanti que se présa, desafio os redactores do—*famoso Liberal* que descortinem a minha vida, e patentêem os meus crimes que estão impunes; certos de que, se o não fizerem, meu despreso será igual ao que voto aos calumniadores.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.

O noticiador do Liberal

No *Noticiario* desta gazeta de 28 deste mez aggridem-me em termos indignos de quem presa a verdade, a honestidade e a justiça.

O *Noticiario* é da responsabilidade da redacção, e esta das inspirações do homem hespanholado do ☞ *monte do Cafe*...

Só com effeito de tal *redacção*, e de taes *inspirações* podem partir essas aggressões injustissimas e immoraes atiradas a adversarios que as desmerecem.

Taxam-me ahi de versatilidade de caracter politico. Alludirá por ventura a redacção ao exercicio que fiz de subdelegado de Afogados na administração do conselheiro Silveira Lobo?!

Mas a redacção do *Liberal* deve saber, como todos sabem, em que termos fui instado, e por que motivos aceitei este cargo, por cuja demissão depois tanto instei apenas vi realisados os factos que tiveram lugar e estão no conhecimento do publico.

Os *ligueiros* que podiam exercer esse cargo em Afogados se tinham impossibilitado de fazer rasoura nos ladrões de cavallos e malvados que enfestavam naquelle tempo do dominio da liga, a freguezia de Afogados.

A rasão dessa impossibilidade consta de interrogatorios que se fizeram na repartição de policia.

A redacção do *Liberal* deve ter razões de saber quem com ella e com outros *escorregava* no fallado ☞ *monte do café do jardim de palacio*—tão decantado na administração daquelle que hoje lhes está inspirando essas e outras publicações de *bom gosto*, de aggressão da vida privada.

Deve tambem conhecer quaes eram os ligueiros que naquella época entranhavam se naquelle legendario jardim, favorecidos das trevas do monte... ao abrigo da folhagem... até a hora das fadas a divertirem se no *innocente brinquedo—do escorrega.*

Ora, se a redacção sabe de todas cousas suas, e do seu *inspirador* para que anda a cata de immoralidades arriscando-se a não encontra las onde as procura?!

A redacção do *Noticiario* que é a mesma da gazeta *Liberal* para que provoca, para que aggride sonhando factos da vida privada alheia, factos que não tem a coragem de publicar assignando-os com o nome de alguem?!

Isso é cobardia que tinge duplamente as asquerosas faces de quem a autorisa e de quem a executa!

Se o *inspirador* das *hespanhas* e os seus inspirados me reputam versatil pelo facto que expuz, tratem quanto antes de expellir de seu gremio os os *versatis* que estamos vendo em empregos aliás de confiança e de lucro sem renuncia de seus caprichos politicos e antes fomentando a opposição de pessimo gosto de que é orgão a redacção do *Liberal*.

Será por ventura a falta de pessoal que certamente com melhor vantagem possa render a essas sentinellas perdidas?

Descance a redacção, e o seu *homem* que não estou disciplinando o corpo de meu commando para esses fins que pensam, por que antes de chegar a época por que suspiram terei o cuidado de continuar nos recursos de vida independente que nunca abandonei, por que quem me conhece sabe que não faço profissão de mentira e de entriga a espera das fatias de pão de ló e em nenhuma hypothese jamais o entregarei a esses que perseguem o governo com calumnias e injurias para dar-lhes o que comer, não obstante serem os mesmos ligueiros sob a capa andrajosa do liberalismo, á quem quando de cima perseguiam do mesmo modo que dos conservadores.

E taes sejam as provocações da redacção do *Noticiario*, e de seu inspirador que em dia rasgarei a densa nuvem que involve o monte café, e os seus legendarios frequentadores, e a todos por seus proprios nomes apresentarei taes quaes se deixavam ver no referido—*escorrega*.

Até ver, não é tarde, continuem por que bem sabem que não sou homem que morra de caretas, bem me conhecem.

Recife, 29 de novembro de 1870.

Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

AO SR. CORONEL MANOEL JACOME BIZERRA DE CARVALHO

Villa de Petrolina 31 de outubro de 1870.

Acaba de me chegar, ha poucos dias, o *Liberal* n. 195 de 7 de julho passado, no qual foi impresso um aranzel, denominado correspondencia, assignado pelo Sr. coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho, que no dilirio de suas paixões mal contidas, não duvidou prestar a sua assignatura, para tomar a responsabilidade de noticias inexactas.

O desmentido as imputações, e falsidades contidas nessa correspondencia vai um pouco tarde, porque o Sr. Jacome teve a habelidade de, por seu mentor, occultar ás vistas dos calumniados o jornal em que vinha o seu aranzel, tanto que a não ser a bondade de um amigo de Ouricury, ainda hoje seria ignorado entre nós um semelhante procedimento, que revela a luz da evidencia, de quanto é capaz um adversario despeitado.

Entremos porem na questão.

Disse o Sr. coronel Jacome, que os cargos policiaes neste termo se acham confiados a individuos, *que se não são totalmente analphabetos são inteiramente desprestigiados e sem força moral, a ponto de não poderem prender os criminosos.*

O Sr. coronel Jacome foi infeliz no seu achado, porque este municipio inteiro conhece perfeitamente os empregados policiaes, e sabe, que só no tempo em que dominava a parcialidade de S. S. é que occupavam esses cargos individuos, que mal assignavam seus nomes. Foi n'aquelle tempo, que nos conselhos da guarda nacional a escripturação era feita pelos presidentes tirados do numero dos desses analphabetos que trata a sua correspondencia, porque os demais officiaes, adeptos de S. S. eram, como ainda hoje são, incapazes de desempenhar semelhante tarefa: foi n'aquelle tempo, ainda, que por occasião da primeira qualificação feita no Caboclo eu denunciei a S. S, (que era então delegado de policia) dous escravos de Manoel Francisco Moreira, sogro de Bento José de Sant'Anna, seu adepto, e então primeiro juiz de paz da Cachoeira do Roberto, como authores do barbaro assassinato perpetrado em maio de 1864 na pessoa do infeliz Manoel Lourenço, com cuja mulher era um dos escravos amaziado; e entretanto nem S. S. e nem autoridade alguma de sua camarilha, que da mesma forma tinham sciencia do facto criminoso, deram a menor providencia para a captura dos mencionados escravos, não obstante andarem elles publicamente armados n'aquella povoação, empregados no serviço de seu senhor.

A immoralidade, e portanto o desrespeito a lei e a sociedade subio ao ponto de lhes não ser instaurado o competente summario crime, o que sómente teve lugar, quando os analphabetos e desprestigiados tiveram de entrar no exercicio de suas funcções, as quaes conseguiram prender os mencionados criminosos, que foram remettidos para a cadeia da villa de Ouricury, onde ainda se acha um delles, tendo o outro conseguido evadir-se em caminho, por ter sido para isto auxiliado por pessoas, cujos nomes publicarei, se a tanto me obrigar o Sr. coronel Jacome.

O escravos criminosos confessaram em juizo não só terem sido os autores do assassinato do infeliz Manoel Lourenço; como terem lançado o cadaver da victima as chammas!

Sobre o assassinato da infeliz Felismina o Sr. coronel Jocome foi, embora por seu mentor, pouco escrupuloso, torcendo a verdade com o fim de manchar a reputação do delegado deste termo, pois que o assassino é realmente parente daquella autoridade, mas não seu primo carnal. Admira que S. S. tão depressa se esquecesse do nome do criminoso, e do de seu pai, quando ambos, e mais alguns residentes no termo do Remanso do *Pilão arcado*, provincia da Bahia, vieram auxilia-lo em junho de 1868 por occasião da eleição de eleitores para senadores!

Nessa épocha, então, todos elles armados, eram conhecidos, e votantes de S. S!!

O facto criminoso, de que se trata deu-se pela maneira seguinte:

Manoel José de Amorim, muito conhecido do Sr. coronel Jacome, por ter sido votante em 1868, armado com um cacête dirigio se a casa de sua infeliz tia, e depois de haver feito arrombamento na porta principal, penetrou no interior da mesma casa, e injuriou atrozmente aquella a quem devia respeitar: ella armada de uma faca fez-lhe varios ferimentos, sendo o ultimo e mais grave no baixo ventre quando procurava fugir pela porta da rua: nesta occasião Manoel d'Amorim descarregou tremenda cacetada na cabeça de sua tia, matando-a instantaneamente.

O assassino foi preso em flagrante delicto por pessoas do povo, que o entregaram ao subdelegado em exercicio José Antonio Freire d'Andrade, que alli appareceu e que mandou incontinente proceder o corpo de delicto em ambos: depois do que instaurou o respectivo processo, que se acha presentemente com despacho de pronuncia, sustentado pelo juiz municipal na forma da lei.

Mais tarde o delegado do termo fez marchar dez praças para conduzirem o criminoso e outros para esta villa afim de serem recolhidos a cadeia Manoel d'Amorim, porém, allegou molestia, e impossibilidade de viajar, deixando por isso de vir com os outros, o que deu lugar a poder elle evadir-se para o termo de Pilão Arcado, donde nunca mais voltou a este termo.

Já vê, pois, o Sr. coronel Jacome que faltou a verdade sabida, quando affiançou por sua conta e responsabilidade circumstancias que não se deram.

Para responder sobre o assassinato perpetrado por Antonio Pereira de Oliveira na pessoa de Manoel Pequeno bastará dizer, que o criminoso foi preso em flagrante delicto, e recolhido, não a pedido seu, mas por ordem da autoridade competente, a cadeia de Joazeiro, por haver nesta maior segurança; sendo competentemente processado e pronunciado foi mais tarde condemnado pelo jury desta villa a sete annos de prisão simples, cuja pena está comprindo na cadeia de Ouricury, para onde foi, ha pouco tempo, remettido, sendo conduzido por uma escolta de doze praças commandada por um tenente.

Estou certo, como todos o estão, de que semelhante criminoso teria sua completa liberdade, se o coronel Jacome podesse dispor da vontade dos habitantes deste municipio, e se elle pertencesse a sua parcialidade; felizmente, porém, para desagravo da lei ultrajada, o criminoso não contou com o appoio de seus correligionarios politicos, embora seja maior de 50 annos, proprietario, e fazendeiro neste termo.

Por conta do seu partido matam os correligionarios do Sr. coronel Jacome, como por exemplo o alferes Felippe Nery, mandante do assassinato praticado pelo criminoso Antonio Thomaz, que felizmente e para gloria da politica dominante, foi preso pelo delegado da villa de Joazeiro, o tenente coronel Benevides Moreira do Prado e remettido para esta villa: tendo o mandante obtido por empenhos de S. S. a revogação da provincia, afim de que podesse ter voto na eleição de 1863.

O celebre—*Giló*—, assassino do infeliz Honorio José Moreira, foi absolvido no mesmo anno, como recompensa dos votantes apocriphos, que remetteu a S. S. da provincia da Bahia.

Quanto á villa da Petrolina propriamente dita, que diz S. S. ser habitada em sua maioria por filhas de Jeruzalem, basta-me dizer, que a decaida e arruinada Bôa-vista, sem commercio e sem lavoura e onde as vezes se morre de fome não admitte comparação com a elegante e formosa Petrolina: seria comparar um charco immundo com um limpido e pitoresco lago. Na Bôa-vista não existem mais de 4 a 5 senhoras casadas, ao passo que nesta villa conheço eu mais de vinte!

Além disto esta villa fronteira ao Joazeiro, rica pela sua posição topographica e pelo commercio que mantem com as provincias da Bahia e Piauhy é muito superior a todos os respeitos a velha Bôa-vista.

Continuando em seu fastidioso aranzel diz ainda o S[illegible] o Sr. coronel Jacomé, que mais de 150 escravos são despachados todos os annos com o falso titulo de serem deste termo. E' mais uma falsidade que avança o Sr. coronel Jacome, porque o documento abaixo transcripto prova que apenas hão sido despachados de julho de 69 até esta data 75 escravos, por Antonio Joaquim da Silva, que comprou esse imposto pela quantia de 1:800$000, que já pagou aos cessionarios do arrematante José Pastor Ferreira Lima e José Alves de Barros, sendo este ultimo correligionario e amigo de S. S.

Do documento fornecido pelo escrivão competente, que offereço a consideração do publico, verifica que sómente 75 passaportes tem sido passados neste termo para escravos exportados.

O Sr. coronel Jacome, por tanto, não será capaz de provar por forma alguma, que os negociantes de Joazeiro tenham obtido do actual comprador desse direito, o que obtinham quando S. S. punha e dispunha deste termo. Será bom que o Sr. coronel Jacome não considere os outros aptos para a pratica de actos que são de partida exclusiva de S. S.

Admira que o Sr. coronel Jacome falle em pipineira, quando procedimento semelhante só é proprio de S. S., que recebeu do alferes André Nunes de Barros, morador na fazenda *Gavião* deste termo a ridicula quantia de 200$000 como garantia de que o dito André Nunes não pagaria a taxa nacional da herança, que teve como filho espurio, querendo por esta forma prejudicar-me e tambem ao capitão José Pastor Ferreira Lima, como cessionarios que eramos deste imposto provincial.

Devia dizer alguma cousa em resposta ao que disse o Sr. coronel Jacome sobre a camara municipal, mas, constando-me que o digno Sr. major Antonio do Nascimento Pereira e Mello vai responder-lhe, reportar-me hei ao que elle disser, fazendo aqui ponto, por não encontrar na publicação do Sr. coronel Jacome cousa alguma mais que mereça resposta séria.

José Chrispiniano Rodrigues Coelho Brandão

Documenntos.

N. 1.

Villa de Petrolina, 25 de outubro de 1870.

Illm. Sr. tabellião Felippe Benicio de Sá Lyra.

Vou rogar a V. S., que na qualidade de escrivão da delegacia desta villa, e sob o juramento do cargo que occupa, me atteste quantos passaportes foram expedidos pelo seu cartorio, do 1.° de julho de 1869 até hoje, para escravos despachados para fóra da provincia; e igualmente permitta-me fazer de sua resposta o uso que me convier.

De V. S. attencioso amigo obrigado.

José Chrispiniano Rodrigues Coelho Brandão

Petrolina, 27 de outubro de 1870.

Em resposta a sua carta affirmo-lhe em palavra de honra, e sendo necessario jurarei que de julho a dezembro do anno proximo passado foram tirados vinte e quatro passaportes de escravos, e este anno até a presente data já tem sahido cincoenta e um, prefazendo a somma de seteata e cinco. E' o que affirmo, podendo servir-se desta minha resposta pelo modo que lhe convier.

De V. Mc. amigo obrigado.

Felippe Benicio de Sá Lyra.

N 2.

Villa de Petrolina, 25 de outubro de 1870.

Illm. Sr. Antonio Joaquim da Silva.

Vou rogar a V. S. se digne attestar-me ao pé desta quantos escravos hão sido despachados até hoje para fóra da provincia, desde que V. S. comprou esse direito dos capitães José Pastor Ferreira Lima e José Alves de Barros, cessionarios do arrendamento respectivo; e ao mesmo tempo que me permitta fazer de sua resposta o uso que me convier.

De V. S. respeitador e obrigado.

José Chrispiniano Rodrigues Coelho Brandão

Villa de Petrolina, 26 de outubro de 1870.

Illm. Sr. tenente coronel José Chrispiniano Rodrigues Coelho Brandão.

Respondendo a presente carta de V. S. attesto sob minha palavra de honra, e juramento, se necessario for, que do mez de julho do anno passado até hoje tem sido despachados setenta e cinco escravos para fóra da provincia, segundo consta dos livros respectivos, que se acham em meu poder. Póde V. S. fazer deste meu attestado o uso que lhe convier.

De V. S. respeitador e obrigado.

Antonio Joaquim da Silva.

Constando ao abaixo assignado, que a sua mulher D. Francisca Senhorinha de Mendonça Pinto, á titulo de alimentos, pretende alienar bens do casal, declara o abaixo assignado ao respeitavel publico, e previne as competentes autoridades que a sua dita mulher, a qual desde 11 de maio de 1865 está na posse, administração, e goso dos bens do casal, unicamente por tolerancia do abaixo assignado, não póde por modo algum alienar bens de especie alguma, attento o direito, que ao abaixo assignado compete não só como chefe do casal, e seu administrador, senão tambem attentas as clausulas da escriptura antenupcial, lavrada em 2 de setembro de 1864; e que, sahindo da tolerancia, em que individamente tem jazido e fundado nas decisões dos tribunaes, e leis do paiz, usará de todos os recursos, e meios legitimos para fazer valer o seu direito contra qualquer alienação, que faça ou pretenda fazer a sua mulher, e assumirá a competente administração e posse dos bens respectivos.

Recife, 30 de novembro de 1870.

Joaquim da Silva Rêgo.

Senhores redactores.—Roubando alguns instantes á meus afazeres, venho dar uma ligeira resposta ao communicado que o Sr. Sabino B. Souza Leão Castello Branco fez publicar, no *Diario* de hoje, sob a epigraphe=Celebridades em um julgamento superior.—E' uma obrigação que me corre, na qualidade de advogado que sou da libertanda Anna Ignacia, seus filhos e netos, na acção que movem á seu supposto senhor o major João Baptista da Costa Coelho.

Se o Sr. Sabino Castello Branco não se deixasse levar pelo movimento de despeito que naturalmente assalta a quem perde uma questão, disputada a todo transe, estou certo, não viria a imprensa tratar dessa causa odiosa, em que seu pai pretende conservar em captiveiro uma familia inteira, descendente de ventre livre, e cuja historia passamos a summariar em poucas palavras, por ser-nos impossivel reproduzir a prova abundante e plenissima que foi dada em prol dos libertandos quer na provincia do Rio Grande do Norte, quer na da Parahyba, quer nesta. E' o caso:

Ha cerca de 40 annos, pouco mais ou menos, a parda Maria da Conceição, *vulgo* Maria Panaleira, confiou sua filha Anna, de menor idade, a José Ferreira da Silva, padrinho desta, para crear e educa-la convenientemente.

Quer no centro da Parahyba, onde morava José Ferreira, quer no do Rio Grande do Norte, para onde posteriormente se mudou, foi a pardinha Anna sempre tratada por elle como livre e como sua afilhada. E' o que depõem 28 testemunhas de uma e outra provincia, homens, pela maior parte, de 70 a 80 annos, que foram visinhos de José Ferreira e que conhecem muito de perto a libertanda e sua familia.

Tempos depois de ter José Ferreira fixado sua residencia no Rio Grande, declarou ás pessoas de sua amisade, que ia mandar, como effectivamente mandou, sua afilhada para a companhia de D. Ignacia de M. Silva, então domiciliaria em Guarabira, afim de ser ahi ensinada.

Isto porém não passava de um pretexto urdido por José Ferreira, para cohonestar seu procedimento criminoso, pois a verdade jurada pelas testemunhas é a seguinte: que fugindo do poder de D. Ignacia seu escravo Pedro, homisiou-se em casa de José Ferreira, o qual mandou propor á aquella senhora, a permuta, que se effectuou, do referido escravo pela pardinha Anna.

Desta data em vante José Ferreira, que nenhum captivo possuia, e que era homem pobre, passou a ser senhor de Pedro e D. Ignacia, em boa fé, senhora de Anna, a qual tomando, por appellido, o nome desta, começou a ser conhecida por Anna Ignacia.

Eis como teve lugar a reducção de Anna ao captiveiro.

Dizem ainda as testemunhas que precisando D. Ignacia, por esse tempo, de certa quantia para pagar as custas de um processo crime instaurado contra seu filho, recorreu ao major Baptista, para que lh'a emprestasse, dando em penhor a pardinha Anna Ignacia, e promettendo vender-lh'a, se não podesse satisfazer seu debito.

Passados tempos depois de realisado tal emprestimo, recebeu D. Ignacia uma carta de pessoa qualificada, que jurou no peito como testemunha, e cujo nome não me occorre de momento, participando-lhe que a parda Anna era livre e não escrava, como se suppunha, e narrando o que com ella se tinha dado. E como desde então aquella senhora tratasse de averiguar á exactidão do boato que já corria, e reconhecesse ser elle verdadeiro, pelas minuciosas pesquizas que fez, foi ter com o major Baptista para desfazer o trato havido entre elles, declarando-lhe que Anna Ignacia era livre. A resposta porém que este lhe deu foi: que *ella D. Ignacia era muito esperta*, mas que apezar disto lhe havia de passar o titulo de venda da pardinha, visto responsabilisar-se elle major pelas consequencias.

Esta é a segunda phase do captiveiro de Anna Ignacia que em poder do major Baptista teve filhos e netos.

E' esta a historia que contam, sob juramento, 28 testemunhas inqueridas no Rio Grande do Norte, no Ingá, no Catolé do Rocha em Nazareth, e outros lugares.

Seus depoimentos só variam em circumstancias mui accidentaes, como á respeito de algumas datas mui remotas, que não podiam, por fórma alguma, ser assignadas de um modo uniforme por todas ellas.

Dizer que tantos homens, de idades avançadas, tinham-se conluiado, em lugares e provincias distantes, para prestarem depoimentos, variados na fórma e nos incidentes, mas sempre coherentes na substancia e no ponto capital da questão, é quasi suppor o impossivel.

Por muitos annos permaneceu Anna Ignacia, com seus descendentes, em escravidão, apezar da opinião que os proclamava livres. Baldadas foram todas as tentativas, feitas por ella, para sacudir o julgo á que tinha sido votada com os seus. A justiça do centro nem sempre tem a coragem de arcar com certas influencias locaes. Foi por isto que apezar de haverem o presidente e o chefe de policia da Parahyba ordenado, por officios que se acham juntos aos autos, que se procedesse á uma syndicancia sobre taes factos, nada se póde colher então, por não haver quem de véras se interessasse pelos libertandos.

Na provincia do Ceará, para onde foi remettida Anna Ignacia, no intuito de impossibilitar-se qualquer tentativa de liberdade de sua parte, a noticia de seu injusto captiveiro chegou, de Queixeramobim, aos ouvidos do governo que procurou, mas debalde, chegar ao conhecimento da verdade.

Tudo isto consta dos autos.

Finalmente foi intentada regularmente acção de liberdade á favor de Anna Ignacia, seus filhos e netos.

Se a verdade póde ser supplantada por algum tempo, chega afinal o dia em que ella irrompe com toda sua evidencia. Foi o que succedeu.

Obtendo os libertandos, em seu favor, sentença que reconhecia-os ingenuos, appellou seu supposto senhor para a Relação.

Tendo este egregio tribunal pelo primeiro accordão reformado aquella decisão, e sendo oppostos embargos por parte de Anna Ignacia, foram estes recebidos, com os votos dos Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta e Souza Leão, e restabelecida a sentença appellada.

Neste estado da causa quando os libertandos viam sua redempção sellada por dous arestos da 1ª e 2ª instancia; quando já não era licito duvidar de sua condição, succedeu que fossem, á seu turno, recebidos os embargos do major Baptista, o que foi occasionado por ter o Sr. desembargador Almeida Albuquerque modificado o seu segundo voto, restaurando o primeiro.

Sendo então procurado para advogar a causa dos libertandos, não hesitei um só momento, depois da leitura que fiz dos respectivos autos. Creio que nenhum collega deixaria de fazer o mesmo; digo mais: não faço de nenhum tão máo conceito, que o supponha capaz de negar seu patrocinio a uma familia inteira que pela segunda vez é reduzida á escravidão.

Não costumo perguntar á meus constituintes o motivo porque me procuram; mas, quando qualquer consideração podesse actuar em meu espirito, para não tomar a defesa dos libertandos, ella desappareceria em vista dos autos e ante a justiça da causa que me era confiada.

Tenho consciencia de que cumpri um dever, e ufano-me por haver concorrido, como advogado, para que fosse restituida á sua primitiva liberdade uma familia que jazia em captiveiro.

Só o Sr. Sabino C. Branco poderia estranhar que meu sogro o Sr. desembargador Domingues se declarasse suspeito em causa advogada por mim!! Teça livremente elogios á juizes que procedam de modo diverso, certo de que nenhum os acceitará, nem será capaz de officiar em autos, havendo impedimento legal.

O motivo da suspeição jurada pelo Exm. Sr. desembargador Almeida Albuquerque existe em sua consciencia, e esta não póde ser devassada.

O que, entretanto, posso asseverar, sob minha palavra de honra, é que em semelhante causa, como em todas as mais, limitei-me a estudar e desenvolver conscienciosamente a questão. Provoco o Sr. Sabino e a qualquer outra pessoa que me desminta.

Não estão em meus habitos os manejos e os pedidos; se os fizesse, talvez não fosse, como foi ha dias, proferida contra mim uma decisão, pela qual a relação mandou receber, *em ambos os effeitos*, uma appellação interposta da sentença que homalogou *um arbitramento de honorarios* requerido em meu nome!!

Entre as muitas asserções falsas do communicado á que respondo, não deve passar sem reparo o dizer-se ahi que era precisa a suspeição do Sr. Almeida Albuquerque para dar ganho de causa aos libertandos, visto terem sido os embargos destes recebidos somente por tres votos, sendo vencidos os Srs. desembargadores Gitirana e L. Santiago.

Dos 5 juizes que votaram no julgamento, o unico que se pronunciou contra os libertandos foi o Sr. desembargador L. Santiago; todos os mais votaram pelo recebimento dos embargos, pela liberdade, o que aliás consta dos autos.

Com a maior confiança aguardo o aresto do supremo tribunal de justiça; elle virá provar ao Sr. Sabino, que anda mal avisado.

Recife, 30 de novembro de novembro de 1870.

Alvaro Caminha T. da Silva.

N, 428.—DA MANEIRA COMO SE DEVE VIVER.—E' por certo uma cousa mui facil para uma pessoa embutir-se quasi mortalmente com remedios purgativos compostos de mineraes acridos e venenosos, porém igualmente se acha ao seu alcance o poder restabelecer a saude e forças lançando mão do unico cathartico capaz de restaurar as interrompidas funcções do apparelho digestivo, secreção, a expulsão, á um estado perfeito de saúde, sem que durante á sua operação curativa debilite o systema. Nas pilulas assucaradas de Bristol, encontrar-se-ha este grande resultado, o qual tem sido, por tempo immemoriavel debalde procurado e desejado. Ellas são d'uma inestimavel acceitação para os dyspepticos os que soffrem de prisão de ventre, os biliosos, os rheumaticos os hydropicos, os extenuados de forças,—n'um palavra são de summa efficacia para todos os que soffrem molestias procedentes do estomago, do figado os dos intestinos, sendo um meio prompto e seguro para o alcance de um immediato allivio. Em todos os casos de molestias chronicas (como sejam, rheumatismo affecções do figado, hydropsia e Neuralgia,) ou quando a enfermidade apresente um aspecto ulceroso, nesse caso a Salsaparrilha de Bristol, como um poderoso meio de enriquecer e purificar o sangue, pode ser tomada com summa vantagem conjunctamente, com as pilulas. Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é intacta em todos os climas.

N. 434.—AS PILULAS ASSUCARADAS DE BRISTOL.—Nenhum remedio cathartico para o uso das familias, tem merecido ou recebido os louvores que tem sido outorgado ás pilulas assucaradas de Bristol, tanto dos medicos como dos doentes. Os testemunhos tendentes á sua efficacia e a sua perfeita exempção de toda a casta de composição estranha e offensiva são das mais elevadas autoridades medicas. O seu grande merito segundo estas testemunhas, consiste em que, ellas não só limpem e purificam o estomago e os intestinos, como tambem obviam a necessidade d'uma purgação continuada. Além disso ellas não enfraquecem a força geral, como acontece com todos esses purgantes mineraes; nem tão pouco causam a mais leve dôr, ou nausea durante a sua operação funccional; e por isso mesmo se tornam inapreciaveis para as mulheres, crianças e homens idosos. Isto é um assumpto de vasta importancia, que todos devem estudar, principiando por experimentarem em suas pessoas as grandes e incontestaveis virtudes das pilulas assucaradas Bristol. Acham-se accondicionadas dentro de frasquinhos e por isso o seu estado perfeito se conserva em todos os climas. Em todos os casos causados por aggravação ou provenientes de impurezas do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjuctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE NOVEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado purgado—2$500 e 2$600 por 15 kil.

Algodão 1ª sorte — 571, 578 e 585 rs. por kil. (hontem).

Idem idem idem—544 rs. por kil. (hoje).

Frete de algodão daqui para o Canal Inglez e ordens para o Reino Unido—5/8 por lib. e 50/0

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior.
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29. . .	843:575$724
Idem do dia 30	22:618$106
	866:193$830

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	413	
« « com generos	421	
		834
Volumes sahidos com fazendas	100	
« « com generos	306	
		406

Descarregam hoje 1º de dezembro.

Navio inglez—*Miserin*—diversos generos.
Patacho americano—*Megeis*—idem.
Barca ingleza — *Kuhi-noor* — ferro e carvão.
Brigue inglez—*Kate*—idem.
Brigue inglez—*Wild Wave*—idem idem.
Brigue inglez—*Jessie*—bacalhão.
Barca ingleza—*Lavinia*—idem.
Brigue inglez—*Bernecia*—farinha de trigo.
Galera ingleza—*Hermione*—ferro e carvão.
Barca ingleza—*Stella*—bacalhão.
Brigue portuguez—*Judith*—diversos generos.
Barca portugueza—*Social*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 29. . .	56:723$884
Idem do dia 30	4:098$044
	60:821$928

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29. . .	71:910$069
Idem do dia 30	2:856$840
	74:766$909

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Baltimore—44 dias, patacho inglez *Edith*, de 226 toneladas, capitão W. F. M. Lennan, equipagem 9, carga 2:600 barricas com farinha de trigo; á Phipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo e portos intermedios—Vapor nacional *Gequiá*, commandante Macedo, carga varios generos.

Granja e portos intermedios—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Azevedo, carga differentes generos.

Liverpool—Lugar inglez *Union*, capitão I. B. Bruce, carga assucar, algodão e couros.

EDITAES.

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia convida-se a todos os funccionarios publicos para assistirem ao cortejo que se tem de fazer em palacio á effigie de S. M. o Imperador pelas 4 horas da tarde do dia 2 de dezembro vindouro, anniversario natalicio do mesmo augusto senhor.

Secretaria do governo de Pernambuco 23 de novembro de 1870.

O secretario.
Elias F. d'Almeida e Albuquerque.

O Doutor Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito e especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que no dia 9 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva mil peças de chitas brancas, escuras, encarnadas de listras de côres, pretas e riscadinhos, com 23:035 metros a 6$000 a peça, importam em 6:000$000, as quaes vão a praça por execução de José Fernando Gomes, contra João Evangelista de Sá, e João Antonio d'Amorim.

E na falta de lançadores que cobra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de novembro de 1870.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Recife 29 de novembro de 1870.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE.

De ordem do Exm. Sr. director, e em cumprimento do aviso do ministerio dos negocios do imperio de 22 de novembro do corrente anno, se faz publico que a inscripção para os exames de lingua nacional, se abrirá hoje 1º do corrente, e continuará até o dia 5. O que se pretender inscrever deverá faze lo na secretaria desta Faculdade por meio de requerimento ao Exm. Sr. director, com a declaração da materia a que se tem de inscrever, e attestado do director do collegio, ou professor que o houver ensinado certificando, sua habilitação: a letra e assignatura do requerimento, devem ser do proprio punho do examinando; tudo de conformidade com os artigos 1º e 2º das instrucções que baixaram com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife 1º de dezembro de 1870.

O secretario interino,
Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

— A camara municipal do Recife, tendo de construir um grande mercado nesta cidade, convida aos Srs. engenheiros e contratantes de obras para, dentro do praso de dous mezes, apresentarem seus planos; e, para mais facilitar esse trabalho, offerece as bases seguintes, que soffrerão as modificações reconhecidas necessarias:

« O novo mercado publico será construido no centro da praça onde actualmente existe o mercado de S. José, no espaço comprehendido entre a rua de Pedro Affonso e o muro actual do hospicio da Penha no prolongamento da rua de S. José.

« O novo mercado deverá apresentar uma superficie coberta de 3,500 metros quadrados pouco mais ou menos.

« Será de ferro fundido, ferro batido, alvenaria de tijolo ou pedra de cantaria, ou de granito do Rio de Janeiro. O travejamento da coberta será de ferro batido do melhor systema admittido, e as telhas serão de ferro, onduladas galvanisadas, ou de barro chatas modernas.

« Terá passeios em roda, de 2 metros e 20 de largura calçados com lages de Lisboa, assim como ruas espaçosas. Terá a solidez necessaria para um edificio destinado a um serviço publico que não deve ser interrompido.

« Será de uma architectura simples e elegante.

« Deverá ser construido de tal maneira que a circulação seja facil, que seja bem arejado, e que se possa facilmente entreter um grande aceio.

« As paredes do edificio até uma certa altura serão de pedra de cantaria de Lisboa ou de alvenaria de tijolo guarnecido de azulejo, para se poder constantemente conserva-las limpas.

« Todo o pavimento será lageado com pedras de Lisboa, escolhidas e as lages serão assentadas sobre camadas de betume ou cemento, conforme fôr reconhecido o melhor.

« O edificio será feixado; as abertas inferiores menos as destinadas pora as entradas serão guarnecidas de venezianas, que sirvam para defender o interior e ntra o sol, as chuvas e grande vento, sem contudo interceptar toda claridade.

« As venezianas internas serão de vidro, conforme as que se tem empregado nos novos mercados da Europa ultimamente.

« Na coberta ou proxima a ella deixar-se-hão abertas, de maneira a dar maior claridade ao edificio e arejar a parte superior.

« A divisão interna será feita de maneira que tenha tanto quanto fôr possivel igualdade de vantagem nos lugares.

« As ruas ou passagens internas serão pelo menos de 2 metros de largura e os lugares para os vendedores terão a mesma dimensão.

« Os balcões ou mezas serão de madeira amarello, e as tampas de pedra branca de marmore.

« As entradas do edificio terão grades e portões de ferro.

« O edificio será dividido da seguinte maneira:

« 1.° Uma parte destinada a venda das carnes verdes de bois, carneiros, porcos etc.

« 2.° Uma parte para a venda de farinha, legumes etc.

« 3.° Uma parte para a venda do peixe.

« 4.° Uma parte para a venda de verduras.

« Deverá ter no mesmo edificio:

« 1.° Um corpo de guarda.

« 2.° Um lugar para o porteiro.

« 3.° Um lugar para o administrador.

« 4.° Latrina publica.

« Para commodidade dos vendedores e asseio do mercado, deverá ter proximo ou dentro do edificio como se julgar mais conveniente agua com abundancia; duas ou mais fontes são indispensaveis.

« Os concorrentes deverão apresentar os desenhos seguintes:

« Uma planta geral onde se ache indicadas as entradas das ruas que dão para a praça; na escala 0,001m.

« Um plano do mercado na escala de 0,005 m.

« Dezenho do corte e elevação longitudinal e transversal na escala de 0,01m.

« Dezenhos representando a elevação e detalhes das principaes juntas das peças de ferro batido ou fundido, assim como do systema da coberta na escala de 0,10m.

« Estes dezenhos serão acompanhados de uma descripção circumstanciada de todo o edificio da qualidade dos materiaes e o systema de assentalos.»

DECLARAÇOES.

COMMANDO SUPERIOR

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife 29 de novembro de 1870.

O Illm. Sr. coronel commandante superior interino convida aos senhores officiaes dos corpos do serviço activo que não arumam em parada, e dos da reserva para comparecerem pelas 4 horas da tarde no palacio da presidencia, no dia 2 de dezembro proximo futuro, afim de assistirem ao cortejo que se tem de fazer á effigie de S. M. o Imperador, dando nesse dia o 4º batalhão de infantaria da guarda nacional a guarnição da praça.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica transferida para o dia 30 do corrente mez, as 2 horas da tarde, a arrematação dos 10 cavallos pertencentes ao deposito especial de instrucção.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de novembro de 1870.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro em ordem n. 211 de 9 do corrente mez autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes: Agnello José Gonzaga, Gulhermino Ferreira Alcantara de Miranda, Manoel Ignacio da Silva e Casemiro Gomes da Silva.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de novembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.	
Casa terrea n. 41.	303$000
Rua de Santa Rita.	
Sobrado n. 41.	161$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	303$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	169$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99.	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa interino desta companhia, o Sr. Corbiniano de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 45º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe 22 de novembro de 1870.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

Consulado provincial.

Na fórma do art. 30 § 1 da lei provincial n. 963, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre-se o praso de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz

ILEGÍVEL

de corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido prazo, na commi-nação do § 3º do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novembro de 1870.

Servindo de administrador:
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a junta administrativa desta santa casa tem de ser aforados os terrenos ns. 39 e 40 no lugar dos Arrombados em Olinda, os quaes outr'ora estiveram aforados á Manoel José Lopes Braga, que fez cessão de semelhante aforamento.

Os pretendentes deverão apresentar seus requerimentos na secretaria, onde poderão receber as informações que precisarem.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 16 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA—COIMBRA

Lindo e variado espectáculo em grande galla para solemnisar o feliz natalicio de S. M. o Imperador.

Sexta feiro 2 de dezembro

Logo que chegar ao seu camarote a autoridade competente a orchestra executará uma de suas escolhidas peças.

Em seguida a Sra. de Valmonca cantará

O hymno nacional

Fazendo côro toda companhia.

Seguindo se o espectaculo dividido em 3 partes.

PRIMEIRA PARTE.

A muito linda e applaudida opereta em um acto
TIO BRAZ—LE VIOLINEUX.

Personagens.

Re'nette.................. Mlle. Brescia.
Mathieu.................. Mr. Maris.
Pierre.................. Mr. Raynaud.

SEGUNDA PARTE.

Representar-se-ha pela primeira vez a muito linda opereta em um acto, musica de Offemback e instrumentação do regente da orchestra José Coelho Barbosa.

TROMB--AL--CASAR

na qual tomam parte Mme. Valmonca e Mr. Maris, Caron e Raynaud.

TERCEIRA PARTE.

A muito linda e mimosa opereta em um acto,
UN SOIREÉ CHEZ MLLE. CONTATS,
na qual tomam parte Mmes. Valmonca e Brescia.

Os bilhetes acham-se a venda do escriptorio do theatro.

As pessoas que teem encommendado bilhetes para este dia tenham a bondade de os mandar buscar até quinta-feira ao meio dia.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO
DA
ZARZUELA HESPANHOLA
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS
Sexta-feira 2 de dezembro.

Espectaculo em grande galla para solemnisar o anniversario natalicio de S. M. o Sr. D. Pedro II.

Honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia.

Estreia da prima dona

D. LUIZA RIBERA LARTYLLER.

Depois dos artistas que tomam parte no divertimento cantarem

O HYMNO NACIONAL

ante a augusta effigie de S. M. o imperador, representar-se-hapela 1ª vez, a linda zarzuela em 3 actos

JUGAR COM FUEGO

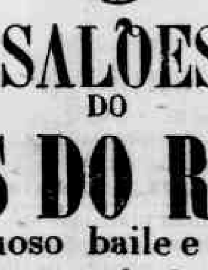
Personagens.	Actores.
Duqueza de medina......	D. Luiza.
Condessa..................	Sr. Garcia Granados.
Duque de Albuquerque..	Sr. José Garcia.
Marquez de Caravaca....	Sr. Riosa.
Felix, fidalgo de la montana	Sr. Castilio.
Antonio, primo de Felix..	Sr. Granados.
Loquero..................	Sr. Corrêa.

Côros de cavalleiros e damas da côrte e côros de doudos.

A scena passa-se em Madrid, na romaria de S. Juan, no sitio do BUEN RETIRO.

Os bilhetes acham se a venda no escriptorio do theatro.

Principiará á chegada do Exm. Sr. presidente da provincia.



SALÕES
DO
CAES DO RAMOS
Sumptuoso baile e concerio musical
Quinta-feira 1.º de dezembro

Anniversario da memoravel restauração de Portugal do dominio hespanhol em 1640.

O proprietario dos salões do Caes do Ramos, desejando dar nesse dia uma prova do seu patriotismo, pela feliz restauração da sua cara patria da dominação hespanhola, resolveu festejar o anniversario deste grandioso dia" com todo o esmero e decencia que suas forças premittir.

E' nesta occasião que o proprietario destes salões, appella para o patriotismo dos filhos da historia Lusitana, sem excepção de classe, e principalmente os senhores condecorados e titulares desse pequenino mas valente torrão.

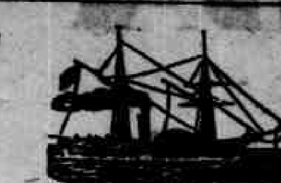
Espera que todos concorrerão com a demonstração de seu affecto pelo amor da patria, não só para que veia dignamente sollemnisar o anniversario da nossa libertação politica na Europa, como para mostrar ao mundo inteiro que os portuguezes rezidentes na America nunca se esquecem da mãi patria.

A esta grande festa da solemnisação da nossa liberdade, todos devem concorrer; o exemplo ahi o tendes no patriotismo dos valentes francezes que pela liberdade de sua patria, de longinqua terras, todos voam a sacudir o jugo estrangeiro da sua cara França.

Os salões estarão ricamente adornados e embandeirado com as côres nacionaes, brasileiras e portuguezas bem como os tropheos e armas das duas nações; a musica está encarregada a um abil professor; antes de principiar o baile tocar-se-ha os hymnos brasileiro e portuguez.

Principiará ás 9 horas.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

As doze horas da manhã do dia 6 de dezembro proximo futuro seguirá para aquelle porto um dos vapores desta companhia.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia de sua sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Segue em poucos dias para o indicado porto o brigue nacional *Galgo*, de 1ª classe, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que ainda póde receber á frete, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, armazem á rua do Barão do Triumpho n. 96, (outr'ora do Brum).

Rio de Janeiro.

O patacho nacional *Esfrega* a sahir até o fim do mez, ainda recebe alguma carga: a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

BAHIA

Para o referido porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, e por isso quem quizer aproveitar carregar a frete commodo, dirija se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Para o indicado porto segue em poucos dias o brigue portuguez *Realidade*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto e para o pouco que lhe falta a frete barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48, ou com o capitão.

Para Lisboa

Segue em poucos dias com a carga que tiver o patacho portuguez *Restauração 1*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

BAHIA.

O patacho americano *Leonard Megers* segue para a Bahia nestes dias; recebe carga a fretes muito commodos: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Para Lisbôa

Sahe com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio* por ter a maior parte da carga comprada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa

Sahe com a maior presteza o brigue portuguez *Laia 1*, capitão Antonio Francisco Vieira: para o resto da carga e passageiros trasa-se com o mesmo capitão, ou com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, a rua do Vigario n. 19.

Para o Porto

Acha-se quasi prompto de carga o brigue portuguez *União*: recebe passageiros e trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para o Porto

Acha-se proposto o brigue portuguez *Judith*, tem parte da carga engajada, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, a rua do Vigario n. 19.

LEILOES.

LEILÃO
DE
31 saccos com arroz com avaria de agua salgada
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 31 soccos marca B com arroz, avariadas de agua salgada, vindas da Bahia no navio *Victoria*, entrado neste porto em 7 de junho proximo passado, as quaes serão vendidas quinta-feire 1 de dezembro, ás 10 e meia horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILÃO
Para os proprietarios que fazem casas
DE
150 portas novas de molduras
Hoje

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 150 portas novas todas almofadadas e muito bem acabadas, as quaes serão vendidas em lotes, a vontade dos licitantes, ou em um só, quinta-feira 1ª de dezembro de 1870, ás 12 horas da manhãa, no trapiche Barão do Livramento, no largo da Assembléa.

LEILAÕ
DE
7 caixas com biscoitos sortidos
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 7 caixas com biscoitos sortidos, e serão vendidas em um ou mais lotes, quinta-feira 1º de dezembro de 1870, ás 11 horas da manhãa, na porta do Annes.

LEILAÕ
DE
700 saccoe com farinha de mandioca marca—M.
HOJE

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer, de 700 saccos marca M com farinha de mandioca de excellente qualidade, vindas da Bahia no navio *Soberano*, as quaes serão vendidas hoje ás 7 e meia horas da manhãa, no trapiche—Dantas.

LEILÃO
DE
20 caixas com queijos flamengos, os mais novos d'esse mercado
HOJE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 20 caixas com excellentes queijos flamengos, os mais novos que ha neste mercado, em lotes, á vontade dos compradores, hoje, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILAÕ
DE MOVEIS
na rua da Soledade casa n. 56.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os moveis seguintes: 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 3 ricos espelhos, 4 jarros de porcelana, 4 figuras de dita, 1 toillette de jacarandá com marmore, 1 lavatorio com dito, 1 cama de jacarandá para casal, 1 piano, 2 escarradeiras 2 guarda-roupas, 1 bidet, 1 aparador com marmore, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 1 sofá de amarello, cadeiras de balanço, de braços e guarnição, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito para chá, garrafas, compoteiras, calices e copos, 1 cadeira para piano, 1 magnifica urna, 1 machina para costura, 1 realejo, berços, 1 marquezão, 1 cama de amarello para casal, 1 sofá de mogno, 1 toillette de dito, 2 consolos de jacarandá com espelhos, 2 pares de lanternas e muitos outros objectos que estarão patentes na occasião do leilão

Sexta-feira
2 de dezembro
na rua da Soledade, casa n. 56, ás 11 horas.

LEILÃO
DE
moveis, louça, crystaes, um cabriolet americano. um cavallo para o mesmo, um dito de sella, um sellim e um silhão, a saber:

Um piano forte do bem conhecido fabricante Carl Sckeel in cassel, uma mobilia de castanheira forrada de damasco, 1 estante para musica, consolos e mesa com pedras, tapete (forro de sala) cadeiras de balanço, candieiros a gaz, quadros, estantes para livros.

Uma mesa elastica, 2 apparelhos, 1 guarda-louça, 1 soát, 8 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, garrafas calices, garfos, facas e colheres de electro-flate, bolança, flandres e trem de cozinha.

Um espelho, 1 relogio, 4 commodas, 1 guarda-roupa, 2 lavatorios com pedra, 1 cama de ferro para criança, cadeiras de balanço, mesas, camas, cadeiras, 1 bomba e 1 limpador de facas.

Um elegante cabriolet americano coberto, de quatro rodas, arreios e um cavallo para o mesmo, um cavallo de sella, um sellim e um silhão

Segunda-feira

5 do dezembro, na Estancia, sitio no oitão da igreja.

José Latham, tendo de retirar se para a Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos pertencentes á casa de sua residencia na Estancia.

A's 10 e meia horas do dia acima dito, partirá do largo do Corpo Santo o omnibos para transportar gratuitamente os occurrentes ao leilão, devendo parar na rua do Crespo, para receber os que ahi estiverem.

O leilão principiará ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Luvas.

A Aguia Branca recebeu um elegante e bom sortimento de luvas de pellica proprias para o baile de hoje.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Para a eleição da junta administrativa.

Em face do § 3º do art. 17 da lei vigente, são convidados todos os dignos socios para se reunirem em assembléa geral no dia 4 de dezembro proximo futuro, as 11 horas da manhãa.

As 10 horas do mencionado dia estará postado um omnibus na rua de 1º de Março afim de conduzir ao lugar competente aos senhores associados.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 29 de novembro de 1870.

Alfredo Cardoso Pereira,
Secretario,

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

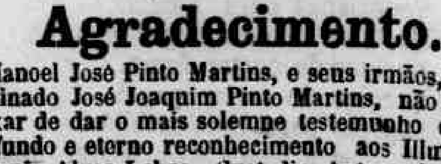
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio de n. 3072 com 5:000$000 um quarto n. 2668 com 900$000, um quarto n. 617 com 400$000, um meio n. 3039 com 200$000 e outras sortes de 100$ e 40$ da loteria que se acabou de extrahir (172.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (173ª), que se extrahira terça-feira 6 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.



Agradecimento.

Manoel José Pinto Martins, e seus irmãos, filhos do finado José Joaquim Pinto Martins, não pódem deixar de dar o mais solemne testemunho do seu profundo e eterno reconhecimento aos Illms. Srs. Antonio Alves Lebre, Custodio Antonio Soares e Antonio Joaquim d'Almeido Cruz, pelo acto de caridade e religião, de mandarem trasladar os ossos de seu mui presado pai, do cemiterio publico desta cidade para o seu jazigo na confraria de S. José d'Agonia, e não o podendo mostrar o seu reconhecimento por outro meio, o fazem pelo presente pedindo-lhes desculpa se com isso offendem a modestia dos mesmos Srs.

ATTENÇÃO

Um moço brasileiro com pratica de cobrança, offerece-se para a mesma, dando fiador de sua conducta: quem de seu prestimo precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. J. P. J.

MONTE PIO BRASILEIRO.

De ordem do Sr. director, e em observancia ao artigo 52 dos nossos estatutos, convido a todos os Srs. socios para comparecerem no dia 4 de dezembro proximo futuro, as 9 horas da manhãa, de assistirem a posse do novo conselho, que tem de administrar o anno de 1870 a 1871.

Secretaria provisoria do Monte Pio Brasileiro, 28 de novembro de 1870.

1º secretario
Manoel de Miranda Castro.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua dos Pires n. 64, venda.

ATTENÇAÕ

Constando ao abaixo assignado que alguns herdeiros de Francisco Joaquim Pereira de Carvalho procuram obter dinheiro offerecido como garantia o sitio n. 2 do Hospicio, a pretesto de não terem vendido todo sitio apressa-se em declarar que seu sogro comprou todas as partes do referido sitio aos herdeiros, até a parte que tocou ao testamenteiro, em paga da vintena, podendo quem interessar ir ver as escripturas no escriptorio n. 12 á rua do Crespo, ou no referido sitio. Faz a presente declaração para sciencia de todos, e para que ninguem se illuda.

Recife, 30 de novembro de 1870.

Luiz E. R. Vianna.

IRMANDADE

Das almas da matriz do Corpo Santo.

Não se havendo ainda, apesar de repetidas communicações, reunido no dia 27 deste mez, meza geral desta irmandade para o fim de deliberar-se sobre o arrendamento do predio n. 2 do largo do Corpo Santo a respeito do qual se offerecem propostas vantajosas; agora por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos convoca-se a referida meza geral a reunir-se no consistorio da irmandade no sabbado 3 de dezembro as 5 horas da tarde afim de resolver-se definitivamente o que já se acha autorisado pela meza regedora, certos de que segundo o que dispõe o mencionado despacho, o negocio será dicidido por qualquer numero de irmãos que comparecer.

Consistorio aos 30 de novembro de 1870.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)
Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio de n. 3072, outra de 900$000 em um quarto de n. 2668, outra de 400$000 em dous quartos de n. 617, e um meio de n. 3221 com a sorte de 100$, e alem de outros premios menores; podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da matriz de Jaboatão, que será extrahida terça-feira 6 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

AVISO

José Joaquim Alves avisa a quem convier que foi nomeado administrador da massa fallida de Almeida Borges & C., e que é o competente para arrecadar e vender o que pertencer a dita massa Recife 24 de novembro de 1870.

— Precisa-se de uma criada e prefere-se estrangeira, para acompanhar uma familia que se retira do paiz: a tratar na rua da Cruz n. 53.

Prevençao

O abaixo assignado previne a quem interessar, que a escrava Benedicta, pertencente ao Dr. Candido José Casado Lima, lhe está empenhada por escriptura publica passada em notas do tabellião Almeida; assim como que pelo juizo municipal da 1ª vara da capital se promove a devida execução. Ninguem, portanto, poderá legalmente fazer transacção alguma com a precitada escrava, protestando-se proceder criminalmente contra quem a occultar. Recife 25 de novembro de 1870.

Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque.

A prevenção

do Dr. Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque respondo repellindo e devolvendo-lhe intacta a idéa de negociação ou de occultação da escrava em litizio perante os tribunaes.

Recife 28 de novembro de 1570.

Candido José Casado Lima.

A prevenção e o Dr. Candido José Casado Lima.

Para que melhor respondesse o Dr. Casado Lima, devolvendo intacta, *em toda sua virgindade*, a idéa de negociação e occultação da escrava Benedicta, que empenhou ao abaixo assignado, era mister e até mais consentaneo com seu *honrado caracter*, sua *alta* posição de illustre professor de francez do collegio das artes e *provada intelligencia* como medico pela academia de Paris, devolver intacto o respectivo *pagamento* desempenhando por tal modo a referida escrava, sem ser preciso para esse fim a acção da justiça e o triste cortejo de seus officiaes.

Recife 29 de novembro de 1870.

Amaro Joequim Fonseca de Albuquerque.

AO PUBLICO

Hontem 27 do corrente por volta das 7 horas da noite, ausentou-se da casa do abaixo assignado, morador á rua das Cinco Pontas n. 24, uma rapariga sua afilhada, com idade de 13 para 14 annos, cor fula, levou vestido uma saia de chita escura e corpinho de cassa com palmas; suppõe-se ter sido seduzida por uma mulher de nome Leopoldina que vive de ser ama de casa lá para a Boavista, cuja mulher é tia da mesma rapariga, um pouco mais aberta da cor e muito surda: roga-se portanto a quem souber dar qualquer noticia a respeito, o favor de dirigir-se á rua acima ou á rua estreita do Rosario n. 24, loja de moveis, que lhe ficará agradecido.

Francisco Lopes da Silva.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM
INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

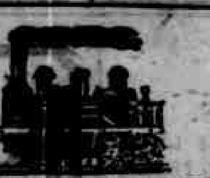
Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

Attenção

Na rua do Imperador n. 71 offerece-se uma pessoa habilitada para cobrança, dando fiador de sua conducta.

— Os abaixo assignados, curadores fiscaes da massa fallida de Fonseca & Santos, polo presente convidam aos devedores da mesma massa, quer residentes nesta praça ou fóra della, a mandarem satisfazer seus debitos dentro de 15 dias, contados do presente, á rua do Commercio n. 48, 1º andar, ou aos depositarios Mendes & Coelho, á rua da Madre de Deos. Findo esse tempo terá de se proceder judicialmente contra aquelles que não houverem pago. Recife 28 de novembro de 1870.

E. R. Rabello & C.



TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' APIPUCOS
Passeio á Apipucos. Ida e volta.
POR 1:000 RS. NA 1.ª CLASSE.
BILHETES ESPECIAES
PARA QUALQUER TREM
NOS DOMINGOS E DIAS SANTOS
A' VENDER-SE
Nas estações

Do Recife, Officinas, Soledade. Caminho-Nôvo, S. José, Torre e Ponte de Uchôa.

Observação—Só servem para o dia da compra.

DOCES, FRUCTAS E FLORES.
13—Rua da Cruz—13.

DOCES SECCOS	FRUCTAS	FLORES
CAJU'	ABACAXIS	BOUQUETS
LIMÃO	SAPOTIS	PARA NOIVAS
ABACAXI	UVAS	PARA JARROS
LARANJA	LARANJAS	AVULSAS
CIDRA, ETC.	MELÕES, ETC.	PLANTAS, ETC.

Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fóra da provincia, e estrangeiro.

Neste estabelecimento encontrará o freguez todos os dias presuntos em fiambre, pastéis, bons-boccados, dôces de ovos, e de todas as outras qualidades, seccos e em caldas, pudins, e tudo quanto se possa desejar no corfortavel á um excellente LUNCH; fortificando, aquecendo, e refrescando o estomago com os melhores vinhos do Rheno e Bordeaux; xaropes de todas as qualidades para capilés; sorvetes de todos os fructos, com especialidade nas terças-feiras, quintas e sabbados o excellente sorvete de creme.

Todo e qualquer fornecimento para bailes e casamentos promptidão recta e limpeza no fabrico.

Tudo com muito a seio.

Mudança

Gabriel Antonio mudou o seu escriptorio para a rua de Hortas n. 17, entrada pelo becco de S. Pedro.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se de uma mulher portugueza ou brasileira que entenda de costura e tenha bons costumes para tratar de uma menina de 7 annos em casa de homem solteiro: quem estiver neste caso póde indicar sua residencia á rua de S. Francisco n. 30 para ser procurada.

D. Maria Leopoldina de Mello, Francisca Leopoldina de Mello, João Mariano de Mello, Maria da Penha de Mello, João da Cruz de Mello, Rosa Maria da Conceição Limas, José Felix da Silva Teixeira Mello, Maria Ferreira Baitar de Mello, José Fernandes de Mello, Francisco Fernandes da Mello, Miguel Fernandes de Mello, Maria Fernandes de Mello, Thereza Fernandes de Mello, Francisco Alves da Costa, Manoel Alves da Costa, Miguel Esteves Alves, Antonio Esteves Alves, João Esteves Alves, mulher, filhos, sogra, mano, cunhados e sobrinhos do fallecid Manoel Fernandes de Mello, agradecem cinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao jazigo o corpo do fallecido; e de novo lhes rogam a caridade de assistirem as missas e memento do setimo dia que terá lugar sexta-feira 2 do corente, as 8 horas da manhãa, na veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, com o que se confessam summamente gratos.

— Precisa-se fallar aos Srs. Manoel Luiz Ribeiro, Joaquim José de Sonza Lima, na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça da Independencia ns. 8 e 10.

— Precisa-se de duas boas costureiras: na rua de Santo Amaro em frente ao Bazar das Modas. Não se olha a preço sendo boas.

— Precisa-se de uma ama para padaria: na rua Direita n. 129.

PROGRAMMA

da festa de Nossa Senhora do Amparo em Olinda.

Amanhãa, 2 de dezembro, pelas 6 horas da manhãa, levantar-se ha a bandeira, tocando se algumas peças de musica marcial do 9.º batalhão da guarda nacional de Olinda, havendo novenas e versos acompanhadas de piano e symphonia. No dia 11 do mesmo mez, celebrará pela primeira vez o Rvm. Sr. Manoel José Martins Alves de Carvalho, orando no Evangelho o Rvm. padre mestre Manoel João Gomes, assistindo uma guarda de honra. Haverá á tarde rasoura do costume e *Te-Deum* sendo orador o Rvm. padre mestre José Raymundo Baptista, para cujo fim a respectiva irmandade não poupará todos os esforços para que seja feita a festa com aquelle brilhantismo do costume.

Olinda, 1 de dezembro de 1870.

O juiz
Manoel Ignacio da Silva Braga.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

— O Sr. Antonio Rogers da Silva tem uma carta recommendada em mão do abaixo assignado, á rua do Vigario n. 25, 1º andar.

José Gonçalves de Medeiros Junior.

Brecisa-se

no largo do Carmo n. 4, fallar com um capitão de campo a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita: a tratar na rua do Queimado numero 2.

— Alluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 3, proprio para familia, ou escriptorio: á tratar no trapiche Queiroz,

Botica.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica e que conheça todas as ruas desta cidade para ser encarregado da cobrança: rua da Imperatriz numero 77.

Premio.

Dá-se algum dinheiro a premio sob hypotheca em predio, e até recebendo-se o aluguel pelo juro na casa de banhos da rua da Cruz n. 17.

Paga-se bem.

A uma ama que cosinhe e compre para tres pessoas: a tratar na rua Nova n. 10.

— Aluga-se uma sala, dous quartos e cosinha para familia, sendo estes commodos independentes, por 10$: em Santo Amaro das Salinas numero 21.

— Precisa se de uma ama: na rua da Conceição n. 37.

— Precisa-se de uma ama qua engomme com perfeição roupa de homem e de senhora: á tratar na rua da Aurora n. 40.

— Paga-se o 3º dividendo da massa fallida de João José de Figueiredo a razão de 1 1/4 0/0, rua da Cadeia, escriptorio n. 49, devendo ser apresentado os respectivos titulos.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, paga-se bem: na rua de Hortas n. 1.

Curso de férias.

No collegio de S. Pedro de Alcantara se faz um curso de férias das seguintes materias: rhetorica, philosophia geometria, geographia e historia

FEITOR

Precisa-se de um feitor portuguez que entenda de jardim e fructeiras, para tomar conta de um pequeno sitio em Parnameirim, póde entender-se com o dono na rua das Cruzes n. 3, 1º andar, das 2 as 4 horas da tarde, ou no mesmo sitio.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua larga do Rosario n. 31, 1º andar.

UM BOM PREDIO

Vende se a casa de dous andares e sotão da rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 69, que faz esquina para a rua do Marquez do Herval, tem excellente vista, e torna-se recommendavel pela localidade em que se acha situada, uma das melhores, sem duvida, daquella rua. Terá um excellente acquisição para o comprador, porque do capital empregado obterá um juro razoavel e sem risco algum: quem pretendel-a dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 19, que achará com quem tratar.

AMA.

Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe bem para uma familia de duas pessoas: a tratar nesta typographia,

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para uma pessoa, paga-se bem: na rua das Larangeiras n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama livre de meia idade e boa conducta, para todo o serviço de uma casa de mui pouca familia: na rua de Santa Thereza numero 11.

Apolices.

Na rua nova de Santa Rita n. 49 e 51, serraria a vapor, vende-se apolices da provincia a juro de a8 1/2: a tratar com José Ignacio Avilla

ATTENCAÕ

Os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello convidam com urgencia aos credores da mesma massa á apresentarem seus titulos de credito dentro do praso de oito dias, á contar desta data, para serem classificados: na rua do Vigario n. 25, 1º andar.

Recife, 26 de novembro de 1870.

Silua & Joaquim Filippe.

— Precisa-se de uma senhora com as habilitações precisas para ensinar meninas em um engenho: a que se achar habilitada, dirija-se a praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, das 7 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma escrava que cozinhe, compre e faça mais algum serviço em casa do pouca familia, e que tenha bons costumes: na rua do Queimado n. 46.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATHIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

— Precisa-se de um moleque para serviço de hotel : na rua das Cincos Pontas n. 14.

AMA

Na rua do Marquez de Olinda (outr'ora Cadeia) n. 30, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Aluga-se uma negrinha de idade de 14 annos, muito intelligente e esperta para casa de familia ; mas adverte-se que é recolhida e não vai á rua : quem quizer dirija-se á rua Formosa n. 21.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de estrangeiro : a tratar na Capunga, porto Lasserre n. 26.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz : a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio n. 34.

— Atraz da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 18, 1º andar, faz-se comida para fóra com asseio e promptidão.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, unicamente para cozinhar, porém isto que saiba com perfeição : a tratar na rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 14.

— Está por se alugar uma casa no Caxangá por detraz do hotel, com commodos para pequena familia : a tratar no sitio da Ilha do engenho Poeta

Aluguel

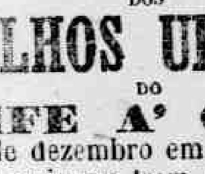
Aluga-se uma soffrivel casa de vivenda e sitio com bastantes e boas fructeiras, boa agua de beber e banho proximo á casa, perto do povoado do Caxangá : quem a pretender entenda-se na estação das Cinco Pontas com o seu chefe, ou nas obras publicas com o capitão Francelino.

Ama

Precisalse de uma ama para cosinhar : á tratar na rua da Alegria n. 5.

Dividendo.

Paga-se o 6º dividendo da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., a razão de 3 0|0, nas terças e sextas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1º andar.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Do 1º de dezembro em diante haverá nos dias uteis mais um trem do Recife á Olinda ás 9 1/2 horas da manhãa e outro ás 8 1/2 da noite assim como de Olinda ao Recife ás 2 1/2 e 8 1/2 horas da tarde.

Do dia 11 do mesmo mez em diante haverão nos domingos e dias sanctificados *trens expressos* do Recife á Olinda ás 4 1/2 e 6 1/2 horas da tarde voltando de Olinda ás 5 1/2 e 6 1/2 horas da tarde sem tocar em estação alguma.

Recife, 28 de novembro de 1870.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Beberibe

Em consequencia do officio da commissão de contas, datado de 25 do corrente em o qual a mesma commissão declara, só lhe ser possivel apresentar o resultado de seus trabalhos até o dia 6 de dezembro proximo : o Illm. Sr. presidente da assembléa geral, manda convidar aos Srs. accionistas, para que nesse mesmo dia pelas 11 horas da manhãa, se achem reunidos na estação da rua da Aurora, afim de continuar a sessão adiada do dia 31 de outubro, e ser de apreciado o parecer da referida commissão.

Recife, 28 de novembro de 1870.

No impedimento do 1º secretario
Antonio A. dos Santos Porto.
2º secretario.

Ama.

Precisa-se de uma ama : na rua estreita do Rosario n. 28.

Ensino secundario

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor da segunda cadeira de geographia e historia no gymnasio provincial de Pernambuco, tem resolvido abrir, na casa de sua residencia, á rua dos Martyrios n. 2, 2º andar, um curso de

Geographia e historia,
Rhetorica e poetica,
Philosophia.

E está prompto para ensinar estas disciplinas em qualquer collegio. Tambem se offerece para dar lições de lingua franceza e de geographia ás senhoras.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, preferindo-se escrava : na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar.

AMA

Offerece-se uma mulher de bons costumes para ama de casa de familia ou casa de homem solteiro : a tratar na rua das Trincheiras n. 46.

— Na rua Imperial n. 49 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna.

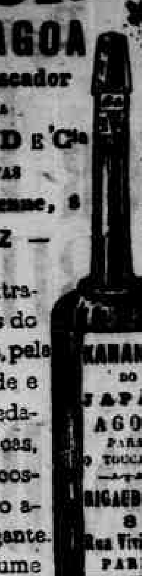
Frederico Maya

Cirurgião dentista

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar-se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio á rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA
POR RIGAUD E C.ia
PERFUMISTAS
8, Rua Vivienne, 8
— PARIZ —



Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 30, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na'la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

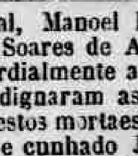
onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 41.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua do Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

— Aluga-se um sitio no lugar da Torre, defronte da Ponte de Uchôa, com casa commoda e arejada, baixa de capim e bastante terreno para plantação. Quem pretender dirija-se ao 1º andar andar da casa n. 57, rua do Imperador ; entrada pelo caes 22 de Novembro.



Emilia Laura Leal, Manoel Paulino do Nascimento, Henrique Soares de Azevedo e Virginia Laura Azevedo, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar os restos mortaes de seu muito prezado esposo, genro e cunhado Julio Cesar Leal, e convidam as mesmas pessoas para ouvirem uma missa que por alma do mesmo finado mandam resar na igreja do Espirito Santo, no dia 1º de dezembro as 6 horas da manhãa.

— Manoel Fernandes Nogueira tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu pai, em Portugal, roga aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que por alma do mesmo finado manda celebrar no dia 1º de dezembro na matriz de Santo Antonio ; e por este acto de religião e caridade se confessa eternamente grato.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

AVISO AVISO
Grande vantagem
AOS SENHORES DE ENGENHOS.

Um estrangeiro que frequentou por alguns annos os collegios de França, se offerece aos senhores de engenhos, não só para leccionar o portuguez em espaço de um anno, quando muito, como para ensinar o francez com toda a perfeição em espaço de seis mezes, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se e de como se ensina nos collegios francezes, alem de ter grande pratica por ter tambem já leccionado em engenhos das provincias do Brasil : quem de seu prestimo se quizer utilisar póde deixar carta fechada, a qualquer hora, com endereço a Mrs. A. B., na rua da Cruz n. 52, loja de livros, rua Direita n. 118, botica, e na rua das Trincheiras n. 50, loja.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

— Arrenda-se o sitio denominado Peixinhos, situado entre Olinda e Beberibe, com grande casa á margem do rio, contendo 4 salas e gabinete, 5 quartos grandes, ferraço na frente, estribaria, baixa plantada de capim, que dá 100 feixes por dia, muitos arvoredos de fructo, grande mangabeiral, terrenos para plantações, etc., que só com a vista : a tratar na rua da Bicca de S. Pedro, em Olinda, numero 2.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.
(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias : a tratar no Coração de Ouro.

Irmandade
de Nossa Senhora da Soledade.
ELEIÇÃO.

De ordem do Illm. Sr. juiz são convidados todos os irmãos desta illustre irmandade á comparecerem no consistorio da igreja da Soledade domingo 4 de dezembro proximo vindouro, pelas 9 horas da manhãa, afim de assistirem a missa votiva, e em seguida proceder-se na fórma do compromisso a eleição da nova mesa que tem de reger a irmandade no anno de 1871. Recife 28 de novembro de 1870.

Manoel Barbosa de Araujo,
Escrivão interino.

— Aluga-se uma negrinha de idade 14 annos, muito intelligente e esperta para casa de familia, mas adverte-se que é recolhida e não vai á rua : quem quizer dirija-se á rua Formosa n. 21.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

OS AMERICANOS
CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS
LOJA DAS MACHINAS
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A
OUTR'ORA RUA DA CADEIA

— Precisa-se de um moleque para serviço de hotel : na rua das Cinco Pontas n. 14.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e as obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Lythographia.

Quem quizer vender um prelo de lythographia com 4 pedras e 1 rolo, annuncie para ser procurado.

— Compra-se um arreio novo ou com pouco uso, para dous cavallos : na ribeira do peixe n. e

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 1$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 o kilo.
Molho inglez.
Ameixas e marmeladas dos melhores fabricantes.
Café de Moka.

A' 500 rs.
NA
Flor da Boa-Vista,
DE
Paulo Guimarães.

Camisinhas bordadas para senhora a 500 rs.
Gollinhas, idem idem a 440 e 500 rs.
Mantas de vareja para senhora, proprias para banho, a 800 rs.
Chitas escuras e claras, o covado de 280 a 360 rs.
Mussulinas de côr, padrões novos, covado de 280 a 440 rs.
Lãas Amelia para vestido, o covado a 500 rs.
Ditas, padrões miudinhos, o covado de 400 e 500 rs.
Peças de algodão, madapolão, cambraias brancas : vende-se mais barato do que em qualquer outra parte.

A' rua da Imperatriz, n. 48, junto á padaria franceza.

APOLICES

Na rua Nova de Santa Rita n. 49 e 51, serraria a vapor, vende-se apolices da provincia a juros de 8 por cento : a tratar com José Ignacio Avilla.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas : na rua da Guia n. 7, taberna.

PARA A FESTA
NA LOJA
FLOR DA BOA VISTA
DE
Paulo Guimarães

Palitots de brim branco bluzas, de 3 4. 5, e 6$000.
Ditos de alpaca branca de 3, a 4$.
Ditos de dita de côr, de 3 a 3$500.
Calsas brancas de brim, de 2 a 3$.
Colletes brancos, de 2 a 3$500.
Grande sortimento de calsas de casimira preta e de côr, palitots de casimira de todas as côres, obras todas cortadas por um perito mestre.
Na mesma loja se manda fazer obras por medida e por menos 20 por cento que em outro qualquer estabelecimento, pois para isso acham-se munidos d'um perito mestre e officiaes.

A RUA DA IMPERATRIZ N. 48.
Junto a padaria franceza.

ATTENÇAÕ
Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.

Avilla Irmão & C.

Rua nova de Santa Rita n. 49.

Existem poucos alimentos simples e substanciaes como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fortifica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes á recommendar este alimento como o mais proprio e substancial para as pessoas de complexão fraca e debilitada,

Vende-se

Primeira qualidade 1|2 kil. 800 rs.
Homeopatha 1|2 kil. 1$000
Hespanhol 1|2 kil. 800 rs.
Vannille 1|2 kil. 1$000.
Até meia arroba far-se-ha abatimento de 10 0|0 e de arroba para cima 20 0|0

Café muido a' vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0|0.

Tambem ha pacotes de 1|2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresc.

— Vende-se uma machina em perfeito estado para cortar bolachas. com 6 cortadeiras de differentes formas e tamanhos : os pretendentes dirijam-se á rua Imperial n. 55.

Rapè amarelinho
Paulo Cordeiro

Fabricado pelo mesmo processo como o de Lisboa ; acha-se á venda nos seguintes depositos : rua da Cadeia n. 5 ; Vigario ns. 9 e 11 ; Rosario n. 38 ; Imperatriz n. 82.

Calçado barato

Na loja da Exposição na rua Nova n. 8, vende-se botinas pretas enfeitadas gaspiadas de couro de lustre para senhora, duzia a 50$, ditas ditas ditas a 54$000.

Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sorimento como sejam : quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto ; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flores, louça vidrada de todas as qualidades, e muitos outros objectos sem serem polidos, tudo de utilidade para as casas de familias.

Vende-se

Uma armação com todos os seus pertenses nos Affogados rua de S. Miguel, tem commodos para familia: á tratar na mesma casa.

Grande reunião!!!

Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: exposição, marquezes, normas, amadores e paraguassuanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

— Na rua do Barão da Triumpho, antiga do Brum, n. 92, vende-se o seguinte por preço modico:

Cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.

Bolnetes para barcaças e hiates.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

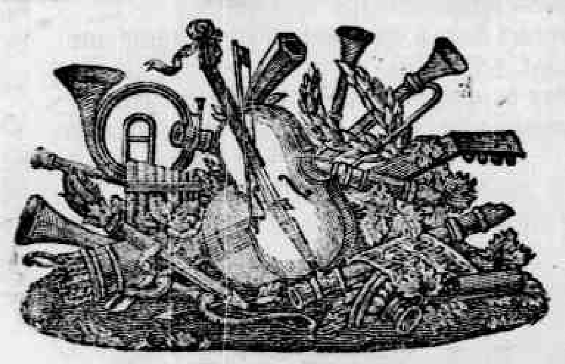
PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

VENDE-SE

A loja de cera a praça do Conde de Eu: á tratar na mesma.

AZULEJOS
AZULEJOS.
AZULEJOS

Ha para vender alguns milheiros dos mais lindos azulejos, vindos por encommenda de alguem que por circumstancia os dispensa. No armazem de Tasso irmão & C., á praça do caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.



ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi 1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore 1$000
Postilhão—linda phantasia executada (com grande applauso pela musica allemã 1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito 1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

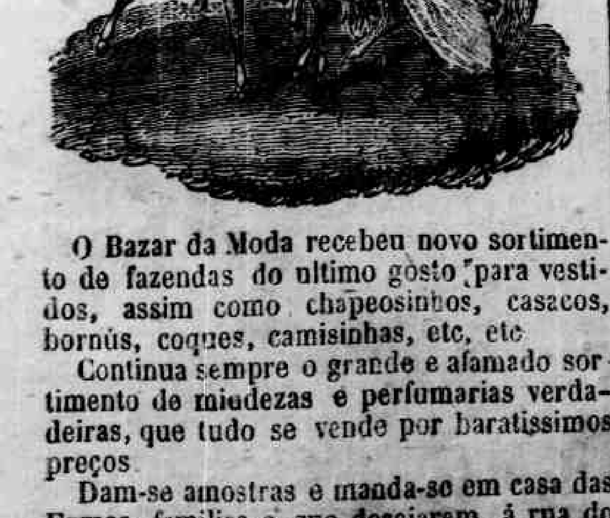
A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA

DE

A. J. de Azevedo

Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).



O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

— Vende-se um cabriolet novo de duas rodas por commodo preço: a ver e tratar na rua do Jasmim n. 20.

FALSIFICAÇÕES DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz *achão-se actualmente inundadas por uma multidão de falsificações vis dos nossos productos* (textual.

Para garantir-se contra estas composições mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Não é de duvidar que n'uma questão que interessa tão seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios não se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façam um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutilaria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

CONFEITARIA DOS ANANAZES

Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:

BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

P. Rigollot

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e resfriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO

EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & C

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 35 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECTOR FILTRO de Alaibeira — INJECÇÃO EM FORMA DE PASTILHA — MARINIER — DIVIDIDA E DOSEADA PARA FAZER JÁ UMA SOLUÇÃO PARA PREVENIR CURAR

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, devidida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes da fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C^a Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a.	00

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a	5$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° anda.

ATTENÇÃO

Vende se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos: a tratar na rua Direita n. 101,

A 2$000

Vendem-se borzeguins para crianças, obra boa pelo diminuto preço de 2$500: venham á loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50.

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

VENDE-SE

vinho do Porto engarrafado velho e de excellentes qualidades como sejam: Bastardo, Malvasia, Duque do Porto, Duque de Caxias e outras marcas bem conhecidas, assim como em barris de 4°, de 5° e ancoretas: no escriptorio de Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas golinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capelias para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando ella de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza e dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeira.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vinho Xerez

de primeira qualidade, em caixas: vende-se em casa de F. Jefferies & C.

ILEGÍVEL

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado [illegible] peratriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, è pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$. é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimas, fazenda que sempre se venden a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVÃO A 8$ 10$ 12$ E 16$

Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par : á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200 : é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS

No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfestado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado, dito, dito, com 8 palmos muito fino a 4$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se vende na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.

No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço : á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas à 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa ; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embainhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

PECHINCHAS DO PAVÃO

Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

[illegible] A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia. tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.

Rua Duque de Caxias n. 63

A Nova Esperança não querendo deixar de lembrar a todos geralmente, e com especialidade á sua constante freguezia, o que ella vai recebendo, tanto mais quanto aproxima-se o tempo em que todos parecem mais dispostos para suavisar as fadigas passadas; isto é, aproxima-se o tempo chamado a festa ; ella apressa-se em mencionar o que tem recebido ultimamente, pois como sabem, os seus objectos primam sempre em gosto e superioridade, assim pois os apreciadores do bom dirijam-se á Nova Esperança afim de comprarem o que de melhor existe no mercado, como seja :

Modernos adereços de tartaruga e madreperola.

Agulhas para bordar em lãa.

Lindas caixas de couro da Russia proprias para presentes, contendo tres frascos de crystal com finos extractos.

Bons agulhas cantofas.

Um variadissimo sortimento de modernos enfeites para vestidos.

Espartilhos de muitas qualidades.

Bonitas e elegantes caixas para costura.

Torçal de seda para crochet, de bonitas cores.

Lindissimas bonecas vestidas e despidas com que se agrada perfeitamente aos meninos.

Delicados ramos de flores de laranja com 1 1/2 metro de comprimento para regaço de vestido de noivas.

Bonitos vasos com banha com disticos de appellidos brasileiros proprios para presentes.

Modernos pentes dourados para senhoras.

Bons telescopios com bonitos e interessantes cartões de vistas.

Finas cadeias de cabellos e plaqué para relogios.

Finos sabonetes de areia para amaciar as mãos.

Boas meias de lãa para homens e senhoras.

Um grande sortimento de finas thesouras e canivetes de muitas qualidades.

Bonitas meias de cores para homens e senhoras.

Pomada alpaça.

Esta pomada preparada com tutano de urço pelo afamado fabricante Piesse & Lubine, e realmente muito boa, e um verdadeiro antidoto para as caspas, e existe somente á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo : na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita-nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque : a tratar com o commendador Tasso.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar

Cerveja branca e preta

DA

MARCA Z

engarrafada por

Bloodo Wolfe & C.

especialmente para o Brasil

UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.

J. Jeferies & C.

46, Rua do Commercio 46.

Farinha de mandioca.

A bordo do brigue *Maria & Virginia*, fundeado em frente ao trapiche Barão do Livramento, vende-se superior farinha de mandioca, recem-chegada de Santa Catharina, em porção e avarejo : a tratar com José Victorino de Rezende & C, á rua do Marquez de Olinda n. 52.

Calçados francezes

Grande sortimento de calçados francezes para homens, senhoras e crianças, botinas de setim e duraque branco, ditas de cores, sapatinhos bordados de setim branco, ditos de duraque de cores para senhora, pelo preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na loja de calçado da bota de ouro á rua da Cruz n. 21, sobrado amarello

AGUA DE VICHY

DAS

FONTES

Hauterive & Celestins

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte no armazem da rua do Vigario n. 11.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispora e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto é inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma granbe porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enrouparão.

A SÁBER :

Liquidação de roupa feita.

Vende-se pallitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 ; colletes de cassinetas de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$000 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$, 7$ e 8$000 ; camisas de chita a 1$000 ; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de musulina a 1$600 rs. Para liquidar.

O proprietario da loja denominado Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus fregnezes que está concluindo sua liquidacão, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

ILEGÍVEL

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, à preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e à preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.
Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.
Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS
Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias
Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, maias, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças à passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, à preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS
Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ
O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem à venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:

Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.

Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A SILENCIOSA
Chegaram as afamadas machinas de coser
DE
POLLACK SCHMIDT.
Rua do Crespo n. 4.

As mais modernas e elegantes que tem apparecido até hoje! E, com effeito nada mais se póde exigir de uma machina de costura em quanto a trabalho de agulha, tal é a variedade de costuras que fasem as de que se trata; por isso que se póde dizer que a Silenciosa de Pollack Schmidt attingio aos ultimos aperfeiçoamentos!

A simplicidade de seu machinismo, a adherencia de suas peças e belleza de que se acham revestidas estas machinas, são predicados que por si as tornam recommendadas, mesmo diante da apreciação a mais escrupulosa e exigente, cuja verdade se acha gravada em bellos caracteres em todas as exposições onde as silenciosas teem sido vantajosamente premiadas.

Perto de 2,000 machinas teem sido vendidas na côrte do imperio pelo seu unico agente no Brasil no curto espaço de dous annos, e continuam a ser procuradas com enthusiasmo: roga-se, portanto, ao respeitavel publico desta bella capital, e com especialidade as familias que desejarem possuir uma util e linda peça de as vir ver e examinar, na casa acima indicada onde encontrarão pessoas habilitadas para darem todas as explicações, e se fazem todos os concertos na rua Primeiro de Março (outr'ora Crespo.)

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mais para que se possa fazer uma approximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lãa com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Balões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e ricas bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collarinhos, completo sortimento.
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos gostos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Bernús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Musim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.
Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS
Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:
Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.
Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, apromptando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos
Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.
Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.
Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

LOJA DA AURORA
Rua Larga do Rosario n. 38.
DE
Manoel José Lopes & Irmão.

Estão vendendo pelo baratissimo preço os objectos abaixo mencionados:

Carriteis de linha com 200 jardas a 60 rs., duzia	610
Ditos de linha com 100 jardas a 50 rs., duzia	560
Cartões com linha de 200 jardas a 50 rs., duzia	560
Ditos » » 50 jardas a 30 rs., duzia	280
Miadas de linha frôxa de algodão para bordar	50
Caixas com pennas de aço	320
Caixas de lamparina do gaz a 80 e	100
Carriteis de aço com 300 jardas de linha propria para machina a	120
Peças de fita elastica branca a	220
Didaes de aço para senhora cada um do 100 a	200
Didaes de aço para senhora cada um	200
Fazenda de crochet preto e branco preço commodo.	
Caixas de metal com espelho para sabonete a	240
Caixas com alfinetes preto a	80
Resmas de papel de peso pautado a	2$600
Pacotes de papel amisade liso a	600
Caixas com 100 envelopes a	600
Espanadores de pennas de todos os tamanhos, vende-se barato para acabar.	
Duzia de phosphoros segurança a	280
Caixas com etiquetas a	100
Cartões com corcheles de 2 carreiras a	40
Caixas com linha do gaz com 50 novellos	640
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Grosas de botões de louça para camisas	160
Verdadeiros collares anodinos magneticos para criança a	1$000
Agulheiros de madreperola muito finos a	800
Ditos de marfim muito bonitos a	320
Meias para senhora muito finas duzia	1$000
Jogo de dominós muito finos a	1$000
Peças de entre-meios bordados a	320
Camizinhas para senhora fazenda fina pelo diminuto preço de	3$500
Lapis de burraxa proprios para escripta	320
Pinceis para barba muito bons	100
Peças de fita de algodão lustrosa a imitação de seda propria para debrum a	500
Abotuaduras para menino a	200
Ditas para homem a	500
Gravatas de côres para meninos a	500
Carteiras com agulhas de todos os tamanhos e qualidades a	500
Fita de linho de côres, larga, propria para blezianas, peça	2$000

Assim como um variado sortimento de estampas de pinturas finas a saber: a morte do justo, dita do peccador, o inferno, o Paraizo, o quadro das idades, o juizo final, o quadro de todos os reis de França até Napoleão III, ditos de todos os papas até pio IX, dito do concilio em Roma, todos por preços baratissimos, neste estabellecimento ha sempre um completo sortimento de rapé de todas as qualidades o mais fresco que ha no mercado, o que recebemos por todos os vapores, á loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38.

A 1$000
Espanadores de palha os mais bem feito possiveis: na praça da Independencia n. 39.

LISTA GERAL 172.ª

DOS PREMIOS DA 7. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 92, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DA BOA VISTA, EXTRAHIDA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	20$	257	6$	427	6$	649	6$	882	6$	1102	6$	1328	6$	1542	6$
6	6$	58	—	39	—	61	—	83	—	3	—	44	—	43	—
11	10$	59	—	45	—	63	—	87	—	6	—	45	—	45	—
12	6$	65	—	48	—	80	—	88	—	18	—	49	—	58	—
14	—	71	—	49	—	81	—	93	10$	32	—	51	—	65	—
26	—	72	—	52	—	82	—	94	6$	47	—	53	—	69	—
32	—	73	—	63	—	86	—	98	10$	55	—	57	—	78	—
37	—	74	—	80	—	94	—	908	10$	56	—	60	—	81	—
49	—	76	—	85	—	98	—	14	6$	58	—	66	—	90	—
63	—	77	—	91	—	704	—	15	—	59	—	67	—	92	—
66	—	78	—	95	—	9	—	19	—	67	—	77	—	93	—
82	—	81	—	97	—	16	—	25	—	78	—	80	—	97	—
104	—	88	—	99	—	19	—	27	—	83	—	92	40$	99	10$
5	—	89	—	522	—	21	—	29	—	84	—	95	6$	1603	6$
6	—	90	—	24	—	25	—	33	—	85	—	1400	—	5	—
9	—	96	—	31	—	37	—	36	—	93	—	3	—	11	—
11	—	307	—	38	—	39	—	37	—	97	—	10	—	13	—
13	—	10	—	43	—	41	—	44	—	99	—	15	—	20	—
24	—	14	—	44	—	42	—	47	—	1205	—	16	—	22	—
25	—	15	—	50	—	51	—	57	—	8	—	17	—	31	—
28	—	17	—	52	—	52	—	60	—	9	—	24	—	33	—
30	—	19	—	57	—	53	—	70	—	14	—	26	—	35	—
36	—	26	—	63	—	54	—	73	—	17	—	30	—	36	—
41	—	34	—	65	—	55	—	74	—	20	—	35	—	58	—
44	—	36	—	74	—	63	—	78	—	22	—	43	—	61	—
48	—	45	—	75	—	70	—	79	—	27	—	52	—	66	—
56	—	46	—	76	—	71	—	81	—	28	—	53	—	68	—
57	—	47	—	77	—	72	—	87	—	31	—	58	—	70	—
58	20$	48	—	80	—	79	—	91	—	50	10$	60	—	71	—
59	6$	49	—	81	—	81	—	97	—	64	6$	63	—	76	—
64	—	50	—	84	—	95	—	1000	—	66	—	64	20$	82	10$
65	10$	56	—	85	—	96	—	3	—	67	—	73	6$	83	6$
78	6$	62	—	93	—	99	100$	28	—	68	10$	74	20$	84	—
80	—	65	—	94	—	802	6$	32	—	72	6$	80	6$	1700	—
81	—	67	—	95	—	4	—	43	—	80	—	82	—	2	—
86	10$	76	—	96	—	15	10$	52	—	85	—	90	10$	6	—
90	6$	83	—	601	—	18	6$	60	—	89	—	96	6$	10	—
91	—	89	—	3	—	22	—	62	—	91	—	97	—	15	—
203	—	98	—	5	—	34	10$	68	—	1300	—	99	—	18	—
5	—	400	—	8	—	36	6$	71	—	5	—	1506	—	21	—
12	—	4	—	14	—	43	—	73	—	7	—	12	—	22	—
16	—	7	—	17	400$	44	—	82	—	9	—	24	10$	24	—
25	20$	8	—	20	6$	62	—	83	—	10	—	26	6$	25	—
36	6$	11	—	27	—	66	—	86	—	11	—	34	—	30	—
40	—	13	—	30	—	68	—	88	—	13	—	35	—	34	—
43	—	16	—	37	10$	74	—	98	—	25	—	39	—	36	—
47	—	22	—	46	6$	76	—								

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1738	6$	1958	6$	2167	6$	2386	6$	2645	6$	2825	6$	3010	20$	3200	6$
40	—	64	—	71	—	87	—	46	—	26	—	14	6$	2	—
42	—	70	—	76	20$	90	—	48	—	35	—	19	—	3	—
49	—	73	—	93	6$	2401	—	50	—	41	—	25	—	8	—
53	—	75	—	2200	—	11	—	53	—	42	—	34	—	11	—
54	—	83	—	3	—	16	—	54	—	45	—	41	—	19	—
57	—	93	—	7	—	17	—	55	—	52	—	46	—	21	100$
59	—	2004	40$	18	—	19	—	60	—	73	—	59	200$	27	6$
67	—	7	6$	20	—	22	—	62	—	79	—	70	6$	29	100$
75	—	15	—	27	—	33	—	68	900$	80	—	71	—	38	6$
81	—	18	—	39	—	35	—	76	6$	81	—	72	5:000$	42	—
83	—	21	—	42	—	45	—	80	—	83	—	79	6$	46	—
86	—	27	—	44	—	53	—	92	—	89	—	81	—	48	—
87	—	32	—	49	—	58	—	98	10$	91	—	82	—	51	—
88	—	35	—	50	—	60	—	2702	6$	98	—	84	—	59	—
90	—	39	—	53	—	63	—	5	—	2902	—	89	—	68	—
97	—	41	—	62	—	68	—	8	—	16	—	94	—	71	—
1800	—	50	—	63	—	71	—	9	10$	19	—	96	—	81	—
13	—	51	—	64	—	72	—	17	6$	22	—	97	—	88	—
15	—	52	—	68	—	76	—	22	—	28	—	3101	—	89	—
18	—	65	—	74	—	77	—	23	—	32	—	9	—	3300	—
20	—	69	—	81	—	78	—	24	—	35	—	16	—	1	—
23	—	70	—	83	—	79	10$	34	—	37	10$	17	—	5	—
29	—	71	—	95	—	81	6$	42	—	39	6$	20	—	7	—
30	—	80	—	96	—	86	—	44	—	43	—	26	—	14	—
32	—	82	—	2300	—	91	—	53	—	46	—	29	—	24	—
38	—	85	—	2	—	98	—	55	—	61	—	32	—	28	—
44	—	87	—	3	—	2504	—	56	—	62	—	33	—	35	—
47	—	95	—	7	—	9	—	59	—	65	—	35	—	37	—
53	—	96	—	12	—	11	—	64	—	66	—	37	—	40	—
63	—	2108	—	13	—	21	—	67	—	68	—	39	—	42	—
66	—	11	—	21	—	28	—	68	—	72	—	45	—	46	20$
70	—	12	—	22	—	36	—	69	—	73	—	46	—	49	6$
72	—	22	—	26	10$	45	—	72	—	76	—	55	—	55	—
88	—	24	—	41	6$	52	—	81	—	80	—	59	—	57	—
1911	—	29	—	42	—	54	—	89	—	81	—	64	—	63	—
13	—	31	—	47	—	55	—	90	—	83	—	67	—	65	—
18	—	36	—	56	—	62	—	96	—	84	—	68	—	66	10$
23	—	38	—	59	—	85	—	2800	—	86	—	70	—	71	10$
25	—	44	—	61	—	89	—	2	—	87	—	71	—	73	6$
26	—	53	—	62	—	2601	—	3	—	90	—	81	—	75	—
28	—	56	—	70	—	12	—	5	—	92	—	82	—	76	—
31	—	58	—	72	—	27	—	11	—	96	—	83	—	85	—
43	—	59	—	76	—	33	—	17	—	97	—	84	—	87	—
49	—	60	—	77	—	40	—	19	—	3006	—	88	—	88	—
54	—	64	—	80	—	42	—	23	—	7	—	94	—	97	10$

LITTERATURA.

O DEDO DO DESTINO

POR

Mayne Reid

(Continuação)

Tinha sido dado o apito de partida quando o colossal chefe da estação, abrindo a porta do meu compartimento, introduzio n'elle duas senhoras, que se assentaram defronte de mim.

Occupado como estava a abrir as folhas do jornal O Punch, não lhes encarei bem com a physionomia, mas não tardou que reconhecesse n'ellas Madama Mainwaring e sua filha. Ajuize-se do meu embaraço em presença dos antecedentes: nunca me achara em tão falsa posição; para a conjurar, recorri avidamente á leitura do jornal.

Limitaramo-nos a um leve cumprimento de cabeça, como quem se encontrava pela primeira vez.

Li o jornal desde a primeira linha até á ultima, fazendo-me forte nos annuncios, pelo que me familiarisei com as virtudes do sabão de Gosnell e os mysterios da crinolice inflexivel.

Sem embargo da minha profunda applicação, fui lançando de tempos a tempos algumas olhadellas para Miss Bella, que m'as devolveu com a appetecida regularidade, a ponto de que o meu coração se poderia ter incendiado, se não se achasse em relação a ella muito precavido.

Devorara eu a leitura do jornal pela quinta vez, quando o trem parou em Reading.

Os passageiros apearam-se; eu fiz outro tanto e encaminhei-me para um palacete nas visinhanças, onde tinha lugar uma festa, para que fôra convidado pelos proprietarios, pessoas das minhas relações. As Sras. Mainwaring seguiram igual direcção.

Chegado á residencia do meu amigo, encontrei-as á entrada no atrio. Como de costume, Miss Bella estava cercada de embasbacados adoradores, em cujo numero se achava Nigel Harding.

No decurso da festa absteve-se elle de lhe testemunhar a menor attenção particular deixando os antagonistas borboletearem em roda d'ella, mas reconheci que estava em braza, e que espiava os olhares e movimentos de Bella.

Terminada a festa, retiraram-se os convidados ainda muito cedo. Nigel acompanhou as Sras. Mainwaring á estação do caminho de ferro no mesmo carro.

Partimos todos os mesmo comboyo; eu voltava para Londres, Nigel e as duas senhoras sahiram em Slough. Ao parar aqui, vi fóra da gare o phaetonte de Miss Mainwaring, o jockey segurando o poney pelo freio, e ao lado um dog-cart e o groom com a libré dos Hardings.

As duas senhoras subiram para o phaetonte e Nigel sentou-se na trazeira, occupando o criado o dog-cart. As duas carruagens partiram no momento em que o comboyo largava da estação.

Segundo o que presenceára durante o dia, o que ouvira sob o cedro do Libano, e sobretudo pelo conhecimento que tinha do caracter dos dous jovens, cheguei á conclusão de que Bella Mainwaring estava destinada para ser a mais digna cara metade de Nigel Harding, se este lograsse de uma maneira ou outra obter para isso o consentimento paterno.

XXIII

DISSIMULAÇÃO

N'essa mesma tarde, como em quasi todas as do anno, o general Harding achava-se sentado na sala do jantar com uma garrafa de vinho do Porto e o competente copo na mão, tendo ao lado a senhora sua irmã.

Terminára o jantar, haviam desapparecido a toalha e guardanapos, que estavam agora substituidos pelas garrafas de vinho de toast, algumas jarras de flores e açafates de fructas. Mandára-se retirar o escudeiro.

— Já deram nove horas—disse o general, vendo o relogio—e Nigel não apparece, quando é certo que não deveria ter ficado para o jantar. Estou vendo que estavam lá as Mainwaring.

— E' muito provavel— acudio a solteirona, naturalmente propensa ás conjecturas desagradaveis.

— Sim—ramorejou o general—E' muito provavel; entretanto estou tranquillo a esse respeito; não é homem que se deixe arrastar pelos galanteios d'aquella sereia. Mas por Deus, mana, não acha extraordinario que não tornassemos a ter noticias do rapaz desde que abandonou esta casa?

— Deixe-o extravagancear as mil libras que o mano lhe mandou e depois receberá novas d'elle.

— Sim, de certo; mas nem uma palavra mais depois d'aquella inconveniente carta, nem ao menos accusar a recepção do dinheiro... E todavia, creio que o recebeu, ainda que ha uma eternidade que não abro o meu livro de contas correntes.

— Esteja certo d'isso, aliás teria recebido o mano posteriormente outras solicitações. Como sabe, Henrique não póde passar sem ter dinheiro á sua disposição; portanto não lhe deve dar cuidado. Olhe que não se tem sustentado de ar.

— Onde estará elle? Dizia na carta que se expatriava. Devo crer que assim o fez.

— Eis o que eu duvido— interrompeu a sexagenaria, meneando a cabeça.—Londres é a terra que mais lhe deve convir em quanto a bolsa lhe durar queate; exhausta ella, solicitará novo subsidio, que de certo o mano lhe não poderá negar.

— Nem mais um shilling!— acudio resolutamente o general, batendo com o copo tão violentamente sobre a mesa, que o ia fazendo em bastilhas— Se em doze mezes teve a habilidade de gastar mil libras, estará doze annos sem receber de mim cousa alguma!.. Não, nem mais um shilling antes da minha morte e depois terá apenas o indispensavel para não morrer á mingoa: é a minha deliberação. Nelly, Nigel será o meu herdeiro universal, menos de uma pequena somma que lego á mana. Henrique devia ser o herdeiro de metade dos meus haveres; mas depois do que aconteceu... Ah! ouço rodar um trem. Deve ser o dog-cart de Nigel.

Momentos depois entrava na sala o filho do general.

— Vens um pouco tarde, Nigel—disse o pai.

— E' verdade; o comboyo chegou atrasado.

Mentia, porquanto a sua demora fôra occasionada pela longa conversa entabolada em casa das Marinwaring.

— Deves ter-te divertido bem.

— Sem duvida, meu pai.

— Estimo isso. E quem estava lá?

— Muitissima gente: havia convivas do condado de Bucks, do de Berkshire, sem fallarmos de uma duzia de basbaques de Londres.

— E cá das visinhanças quem estava por lá?

— A fallar a verdade, olhe que me não lembro agora.

— Admire-me que faltasse lá a viuva Mainwaring.

— Ah! essa estava... Não me occorria.

— E naturalmente a filha tambem...

— Tambem estava a filha... A proposito, minha tia, — proseguio o mancebo para dissimular—não poderia mandar-me servir um copo de vinho e alguma cousa para entreter o estomago? Póde dizer se que comemos de pé e venho com um appetite capaz de devorar um bife crú!

— Tivemos para o jantar pato assado e espargos, o que [illegible] deve estar frio, meu charo Nigel. Se queres esperar, manda-se aquecer, aliás come um bocado de carne assada fria e algumas conservas das Indias occidentaes.

— Seja o que fôr, com tanto que eu coma.

— Toma um copo de Porto, Nigel—disse o general, em quanto Nelly fazia servir o sobrinho.—Pelo que vejo, não careces de cognac para abrir o appetite.

— De certo que não, meu pai; é já tarde e tenho o estomago vazio. Os relogios da companhia ou os trens andam na razão inversa do progresso. Que deploravel linha para a regularidade das comidas!

— Sim, e mais deploravel ainda para a regularidade dos dividendo! — acudio o general com um sorriso que mais parecia uma careta.

Era possuidor de bastantes acções da companhia do caminho de ferro, da qual seu filho acabava de fallar tão irreverentemente.

Nigel, depois de rir-se á vontade do gracejo paternal, foi levando á bocca um copo de vinho do Porto, entrando momentos depois no mais progressivo movimento de queixos que pode imaginar-se.

XXIV

VISITA INESPERADA

O dispenseiro Williams acabava, com a coadjuvação do escudeiro, de levantar os restos da ceia, quando retinio a campainha e logo depois se seguio um duplo bater do martello.

— Quem será a estas horas? —disse o general olhando para o chronometro.

Lembrou-se que seria algum antigo camarada chegado das Indias que viesse visita-lo a deshoras.

— Quem é, Williams?

— Não sei, general — respondeu o despenseiro, que se apresentou ao mesmo tempo.— O cavalheiro, se é licito assim chamar-lhe, não quiz dizer o nome: diz ser portador de uma importante missão, que tem a communicar só a V. Exc

— E' celebre! Que figura tem?

— A cara é de estrangeiro, e distincto.

— Que celebreira! — exclamou o general—Com que então quer fallar só comigo?

— diz que é elle o menos interessado no negocio. Posso introduzi-lo ou V. Exc. falla-lhe á porta?

— A porta? Isso não; mas, como naturalmente não passa de ser algum pedinte, diz-lhe que o não posso receber a esta hora, que volte amanhãa.

— Já lhe disse isso, mas insiste em querer fallar-lhe hoje.

— Diabo!

— Se o general me permitte a minha opinião, declaro que tem a cara desse mesmo cujo nome acaba de pronunciar.

— Quem será? — disse o general, voltando-se para Nigel.

— Não posso saber, meu pai, a não ser o escrivão Woolet, com quem se parece o recem-chegado, segundo a descripção de Williams.

— E' mais feio do que elle, — acudio Williams—se bem que tenha seus ares de homem de justiça; o que, porém, affirmo é que é estrangeiro.

— Por Jupiter — exclamou o general—que não sei quem seja, mas devo tomar uma deliberação. Que dizes, Nigel?

— Não vejo inconveniente em o receber,—respondeu Nigel.—Eu assistirei á entrevista, e, se elle se tornar importuno, fa-lo hei pôr fóra pelos criados.

— Por esse lado nada receie, Sr. Nigel —acudio o criado.— Olhe que não é mais alto que o o seu groom, e, se eu lhe pegar pelos calções, atiro-o pela janella fóra.

— Vamos, Williams, —disse o general—basta de palavras ocas; introduz o cavalheiro.

E, voltando-se para a irmãa, proseguio:

—Minha chara Nelly, será conveniante que te retires; nós já vamos ter comtigo, assim que o inesperado hospede nos deixar.

A irmãa do general levantou-se e sahio, deixando sós na sala do jantar Nigel e o pai.

XXV

DESCORTEZ ACOLHIMENTO

O extraordinario modo com que fôra solicitada a recepção collocou o veterano e o filho n'uma espectativa curiosa, e por isso ficaram esperando de pé.

Ouvio-se lá fóra um dialogo, em seguida resoaram no pavimento da ante-camara as passadas e por ultimo abrio-se a porta.

Williams introduzio o estrangeiro e a um signal do amo retirou-se.

Nunca talvez um especimen mais extravagante do genero homem penetrára na sala de jantar de um fidalgo inglez.

Como dissera Williams, a sua estatura não excedia a de um groom, apezar de dever ter seus quarenta annos. Moreno como um cigano, tinha a fronte coberta por uma espessa matta de cabellos negros e apresentava uns olhos scintillantes como brazas. Tinha no rosto o todo de israelita. O fato, á excepção de uma especie de capote preso aos hombros, tinha o feitio particular que distingue os homens de justiça das raças latinas da Europa. Podia tomar-se por um advogado ou por algum tabellião.

Ao entrar tirou o chapéo calabrez, que conservava na mão, unico acto de delicadeza de que por certo era capaz. A despeito da exiguidade da estatura e physionomia de fuinha, tinha um ar de audacia, proveniente menos de coragem natural do que de uma disposição encommendada, que podia interpretar-se assim:

— Venho aqui para um objecto por si mesmo desculpavel e tenho a certeza de me não retirar sem obter uma resposta satisfactoria.

— O que pertende?— perguntou o general, que talvez tivesse interpretado o pensamento do recem-vindo.

O estrangeiro conservava o olhar obstinadamente fixo em Nigel, como quem perguntava se elle deveria presenceiar a deputação.

— E' meu filho — disse o veterano. — Póde fallar na sua presença.

— Creio que o *signore* general tem outro filho—acudio o estrangeiro n'um inglez fortemente accentuado e bastante intelligivel.

Esta pergunta de assalto fez estremecer o general e impallidecer Nigel. O olhar significativo que a acompanhára mostrava que o estrangeiro conhecia os pormenores da vida de Henrique.

— Tenho, isto é, deveria ter outro filho —respondeu o general.— Mas que motivo determina essa sua pergunta?

— Sabe onde se acha actualmente o seu segundo filho?

— Exactamente não. Porém diga-me: sabe d'elle? Quem é e d'onde vem?

— *Signore* general, estou prompto para responder a essas tres perguntas, se me permitte inverter a ordem em que as colloco.

— Responda como quizer, mas responda breve; é já tarde e não posso perder tempo a conversar com qualquer que não seja pessoa do meu conhecimento.

— Não lhe peço, *signore* general, mais do que dez minutos. O negocio de que estou encarregado é dos mais simples e o tempo é-me igualmente precioso. Em primeiro lugar, venho de Roma, que, como deve saber, é na Italia; em segundo, sou procurador, o que corresponde ao *attorney* em Inglaterra: por ultimo, sei onde está seu filho.

O general estremeceu novamente; Nigel tornou-se cada vez mais pallido.

— Onde está elle?

— Aqui tem as informações—respondeu o procurador, apresentando-lhe uma carta, que era escripta por Henrique na montanha sob o dictado de Corvino.

Depois de assestar as lunetas e puxar para si o candieiro, o general Harding leu o escripto com uma certa sorpreza e ar de incredulidade.

— Que aranzel!—disse elle a meia voz, passando a carta ao filho mais velho—Lê.

Nigel obedeceu.

— Que dizes a isso?

— Que hei de dizer, meu pai? Parece-me um ardil para lhe extorquirem dinheiro.

— Sim; mas crês que Henrique seja cumplice d'esta gente?

— Sinto affligi-lo, meu pai, — proseguio Nigel no seu áparte—mas devo dizer a verdade. Lamento que todas as apparencias se reunam contra meu irmão. Se elle cahio em poder dos salteadores, o que não posso nem devo acreditar, como é que elles souberam que elle era filho de um homem rico e a morada? O que me parece é que elle se acha em Roma, mas prisioneiro de salteadores não acredito.

— Tambem creio tudo isso; mas que resposta darei a esta exigencia?

— O procedimento de Henrique é facil de explicar— proseguio o insidioso conselheiro—Gastou as suas mil libras, como era de esperar, e agora quer mais. Sinto, meu charo pai, ter de assim julga-lo, mas isto parece-me uma estrategia com o fim de obter da sua bondade uma nova remessa de fundos. E o que é notavel é que não se acanhou no pedido: quer uma somma redonda!

— Cinco mil libras!—exclamou o general, lançando os olhos sobre a carta—Pois não receberá nem igual numero de penys! Não por certo, ainda quando fosse verdade o que diz!

— Mas não é; o que está provado é ter elle sido o proprio escriptor da carta, como evidencia a sua propria lettra e assignatura,

— De certo. Valha-me Deus! Lembrar-me eu que as primeiras noticias que havia de receber d'elle seriam n'estes termos! Bello meio de se reconciliar comigo! E' realmente grosseiro o expediente e não serei eu que me deixe illudir.

— Pesa me até a tentativa, meu charo pai, mas estou certo que elle não sente o menor arrependimento da sua reprehensivel desobediencia. Que faremos com relação ao mensageiro?

— Ah! é verdade—disse o general, lembrando-se do portador da carta.—Qual é a tua opinião? Deve-se mandar prender?

— Não sou d'essa opinião; não vale a pena e poderia isso trazer-nos algum desgosto. E' melhor que se ignore o desgraçado procedimento de Henrique: um processo expor-nos-hia á notoriedade dos factos, que de certo nos não fica bem.

— E' verdade, mas este embusteiro carece de correcção. E' horrivel ver-se a gente desconsiderada, principalmente sob nossas proprias telhas!

Assuste-o, pois, antes de o pôr fóra; talvez possamos assim obter mais seguras informações e Henrique ficará sabendo o modo porque meu pai recebeu tão artificiosa pretenção.

XXVI

DESAGRADAVEL DESPEDIDA

Durante o dialogo entre o pai e o filho conservára-se o estrangeiro de pé e immovel. O general, voltando-se afinal para elle, disse em voz imperiosa:

— O senhor é um grande impostor!

— *Molte grazie, signore* — replicou o procurador, inclinando-se respeitosamente.—E' um insulto bem intempestivo dirigido a um homem que vem do interior da Italia para lhe prestar um serviço ou a seu filho, o que supponho o mesmo, e é essa a unica resposta que tenho a levar?

— Acautele-se!— disse Nigel com ar de ameaça—Foi imprudencia sugeitar-se assim ao rigor das nossas leis, que lhe infligem a pena de prisão pela tentativa de extorsão de dinheiros sob falsos pretextos.

— Tenho a certeza de que o Sr. general me não fará prender: em primeiro lugar, porque não ha falsidade na minha missão; em segundo, porque isso perderia o futuro de seu filho. Desde o momento em que aquelles que o retem souberem que eu fui incommodado em Inglaterra, trata-lo-hão bem mais cruelmente do que eu o posso ser aqui. Tenham bem em vista que apenas sou um emissario encarregado de apresentar essa carta. Nada sei dos expedidores d'ella senão pelo que respeita á minha profissão: procedi inspirado por um principio humanitario e não sou menos o mensageiro d'aquelles do que o de seu filho. Affirmo-lhe, porém, general, que o negocio é dos mais serios e que a vida de seu filho depende não só da minha segurança, mas da resposta de que se dignar encarregar-me

— Ora adeus! — bradou o general — Não se logra assim um subdito inglez! Se eu acreditasse a sua narração, pouco cuidado me daria a libertação de meu filho. O governo de S. M. intercederia em meu favor, e então, em vez de cinco mil libras esterlinas, teriam os seus collegas o que merecem e ha muito deveriam ter: seis pés de corda a suspenderam-lhes a cabeça!

— Receio, *signore* general, que labore n'um erro e permitta-me que colloque a questão no verdadeiro ponto. O seu governo não pode prestar-lhe serviço algum n'este negocio, como o não podem todos os governos da Europa. Não é a primeira vez que iguaes ameaças se hão feito aos salteadores. Nem o rei de Napoles, de quem são subditos, nem o papa, em cujos Estados fazem frequentes excursões, podem reduzi-los á impotencia, quando a isso se dispozessem. O unico meio de obter a liberdade de seu filho é pagar o resgate que lhe exigem.

— Ponha-se lá fora!— bradou o general, cuja paciencia se exhaurira perante um tal aranzel—Saia d'aqui já ou mandarei pelos meus criados lança-lo no tanque!

— Arrepender-se-hia amargamente—acudio o pygmeu italiano com um sorriso sarcastico e fazendo menção de sahir.—*Buona notte, signore general!* Talvez o travesseiro o faça mudar de parecer. Se tiver alguma cousa a dizer-me para seu filho, a quem naturalmente não tornará a ver, transmittir-lh'a-hei do melhor grado, apezar do acolhimento que tive aqui, do qual, como cavalheiro, tenho o direito de me lastimar. Fico esta noute na hospedaria vizinha e só me retiro amanhãa depois do meio dia; pense bem. *Buona notte, buona notte.*

Assim fallando, foi o estrangeiro reconduzido incivilmente pelo despenseiro até á porta do palacio.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO

MINHA BOLSA

SUMMARIO.—*Quedas sociaes.—Corrupção.—Saltos mortaes.—Mudanças e contradanças.— Nomes de ruas.—Terminação em ites.—Uma facadites.—O Sr. O. Pestana.—A estrella das Bellas.—Um discurso monumental.—A face de tribuno do Sr. O. Pestana.—Dous beneficios no theatro de Santo Antonio.—A estréa da companhia de zarzuelas.—A reunião do Club do Monteiro.—Duas grandes novidades.*

Ha algum tempo que eu ando seriamente apprehensivo e meditabundo. Me parece a cada momento que a sociedade, longe de progredir, avança á passos precipitados para a sua ruina.

Se por um lado a descrença e a desmoralisação lavram tentos no grande jogo social, por outro as constantes innovações vão corrompendo desde os costumes até a lingua portugueza.

A corrupção ameaça tudo engulir depois de tudo ter devastado.

E não ha mão que mantenha
Tanta furia em justo leito,
Nem ha razão que se atenha
A lhe erguer um parapeito;
Porque a onda assoberbada
Da montanha despenhada
Com o peso da força bruta,
Onde encontra resistencia
Esmaga sem ter clemencia,
E' sempre altiva na luta!

Demais tudo me parece mudado, e não obstante eu não sou nenhum velho.

Mas, apezar dos meus poucos cajús, creio que a nossa sociedade tem dado saltos mortaes nestes ultimos dez annos, especialmente nos dous ultimos.

Hoje, eu ando quasi alheio nesta terra; quem quer mystifica-me facilmente enviando-me de Herodes para Pilatos no meio dessa balburdia infernal de termos novos, e nessa contradança forçada de ruas, que são um Deus nos acuda!

Ha dous dias perguntei á um meu conhecido se sabia onde morava o meu amigo Xpto.

— Pois não, respondeu-me elle. Segue por essa rua á baixo, no fim quebra á mão direita e entra na rua de D. Catharina de Mello Salsaparrilha Sanguesuga da Cunha Rodovalho; toma a calçada esquerda e penetra na segunda rua desse lado que é a do capitão-mór João Barrigudo Quintanilha Camaphéo de Bulhões Pereira e Silva; depois á esquerda vás direitinho quebrar o nariz na rua de Fr. Pedro da Purificação da Santissima Trindade Caneca das Onze-mil Virgens do Rosario.....

— Basta, principe, exclamei todo convulso; basta de Salsaparrilhas, Sanguesugas, Rodovalhos, Barrigudos, Camapheus, Canecas, etc. etc. etc....

— Bem sei, acrescentou o meu conhecido, que *tirada* é longa; mas só te deves queixar da nossa illustrissima!

E tinha razão aquelle monstro; a unica culpada desses atropelos auditivos, a unica responsavel por essas amolações de esquina, é a sapientissima camara municipal.

Depois da contradança das ruas, é um supplicio perguntar-se onde mora alguem e muito maior supplicio é decorar-se tanto nome de rua completamente insulso.

Pois senti de veras não saber a casa do tal meu amigo, porque desejava consulta-lo sobre negocio importante, que diz respeito ás novas enfermidades, ou antes, ás novas terminações dos nomes que as designam.

Mas o tal rosario de nomes de ruas embarafustou-se-me na garganta e eu voltei com os beiços com que mamei, sem nada alcançar.

Entretanto o negocio era serio, visto como, mandando eu chamar um medico, ha dias, para ver-me, por isso que julguei-me atacado de Beriberi, disse-me o doutor que eu tinha uma *amorites*.

— Amorites, doutor? E' isso cousa grave?

— Conforme; se o Sr. for cuidadoso, nada será, se o não for, póde sobrevir-lhe uma *pulmonite* ou alguma *pericardite* ou ainda alguma *cerebrite*.

Quando o homem sahio dei tratos ao juizo para descobrir a razão porque as molestias perderam os seus velhos nomes; e só depois de muito pensar é que me lembrei da prodigiosa phrase de Pelletan— *le monde marche*.

Oh! tempora! oh! mores! Sim, tudo está mudado: *tempora mutantur et nos mutamus in illis!*

Outr'ora havia febres cerebraes, anginas, affecções pulmonares, etc. etc.; hoje passaria por tolo quem taes nomes empregasse: appareceu o reinado das *menengites, laryngites, pulmonites et reliqua!*

Outro dia ouvi um individuo dizer á outro:

— Não sabes, Gama? morreu o Zeca.

— De que Brasilio?

— De quasi nada, apenas uma *facadites*.

Apenas uma facadites! Heim? que tal vos parece esta? Então, é ou não exacto que *le monde marche*?

E tudo o mais vai indo neste gosto. Até as cousas novas não se exhimem do furor das reconstrucções em *ites*. E' assim que já se não diz Beriberi, diz *Sar...ites*, e já não se diz envenenamento, diz-se Gas..rites...! Santo Deus, que horror!...

Que diz a isso o leitor? Concorda com essas innovações?

Me parece ouvi-lo dizer que não; pois nem eu.

⁂

Mas a corrupção da lingua, mas as innovações, graças as cabaças, não tem feito *son ravage en tout par tout*.

Não, felizmente não! Ainda ha quem tenha muito amor ás antigualhas, ainda ha quem se dedique em corpo e alma á um archaismo, que honrando o seculo das luzes, é credor de uma sorte felicissima.

O Sr. O. Pestana é uma das rarissimas excepções ás pretenciosas innovações da sociedade actual. Elle não é da escola que manda navegar *por mares nunca d'antes navegados*; não, o seu estylo é sempre o mesmo, a sua palavra é sempre a inspirada palavra do poeta que redigio n'outros tempos a *Estrella das Bellas*!

Quem é que se não lembra com saudades dos bons tempos e dos bons escriptos da *Estrella das Bellas*?

Quem é que se não lembra saudoso desse jornalsinho litterario, que

« Sulcando sempre mares navegados
« Do novo continente ao velho foi
« Encher de pasmo os povos mais letrados?

Quem ha ahi que se não recorde das mimosas endeixas em que o poeta derrama todos os effluvios de sua grande alma?

O que ha de mais terno e commovente do que esta quadrinha do poeta?

« Ella já morta
« Suspiros me dava,
« Arfava-lhe o seio
« O coração apontava.

Pois bem, o Sr. O. Pestana ainda não desmereceu, ainda é o mesmo homem; para prova basta ler-se o seu ultimo trabalho, o monumental discurso que S. S. devia pronunciar no Clup Popular e que não levou á effeito por se ter achado encommodado.

Oh! eu sinto de veras não poder dar-lhe uma prova de admiração, como desejava, transcrevendo aqui todo o seu discurso. Falta-me espaço, por isso transcreverei apenas algumas linhas; mas tenho certeza de que por ellas o leitor ajuizará da obra: pelo dedo se conhece o gigante.

Nesse discurso mostra o Sr. Pestana uma nova face do seu espirito; até então S. S. era conhecido como poeta, hoje é o tribuno eloquente que se mostra e falla ás turbas nesta linguagem:

« *Srs. do Club Popular*

« Conheço quão difficil é á tarefa á que me proponho.—E'-me preciso um grande esforço, esforço superior as minhas debeis forças, que demanda os meos fracos, posto que bem intencionados desejos, quando por algumas vezes, ergo perante este recintho minha debil vóz despida de impolladas phrases, e balda de inteligencia, tão indigna de ser ouvida.

« Porem, senhores, a perfeita confiança de vossa modestia me fará fallar desta honrosa tribuna.

. . . .

« E' dessa palavra, que se resume á igualdade dos direitos, e a igualdade e a fraternidade dos povos, e que nos apertam reciprocamente por laços indisoluveis, e nos separam dos despotas monarchas barbaros e corruptos, e se forma a grande propaganda dos partidos da liberdade, de homem a homem e destes para com Deus: é onde, Senhores, não póde existir uma casta uxuloadora dos direitos de seus semelhantes, nem do vinculos nacionaes, onde só o monstro é vinculado as mais altas magistraturas, e as mais trancidentes funcções sociaes, a authoridade, o poder, a liberdade e o querer, é irresponsavel: por ser a liberdade dos povos detida pela extorsão de um *throno sagrado inviolavel hereditario* dos tyrannos que dizem ser enviados para malversores dos povos. »

E n'esse discorrer vai o tribuno até o fim, onde toca o sublime n'estas palavras:

« O dia ha de chegar! da regeneração brazileira, ella é obra do acaso, a mão do fado guiará seus passos?...

« Viva o Rei Eterno e Supremo
« Senhor Nosso, titulo immortal,
« Fora do mundo os tyrannos
« E' hoje voz universal. »

— E então o que me dizem?

E' ou não exacto que o Sr. O. Pestana é credor da veneração dos povos?

Ser original, disse Chateaubriand, não é não imitar, mas sim ser inimitavel.

O Sr. O. Pestana é rigorosamente original!

⁂

Mas infelizmente não é só o Sr. O. Pestana que é original; não, a originalide, á força de ser por todos almejada, vai perdendo em valor: o cambio sobre a originalidade vai baixando á olhos vistos.

Quinta feira ultima, no theatro de Santo Antonio elle baixou muito, porque no espectaculo d'esse dia tudo foi *original*, desde a organisação do programma até a *mise en scenne*, e, ainda mais, até as flores inhodoras e as palmas enthusiasticas, que deram á beneficiada, mademoiselle Brescia.

La nuit blanche n'essa noite esteve escura como uma noite de tempestade, sem que ao menos o timoneiro Carron podesse salvar do naufragio a não da empreza.

Une soirée chez mademoiselle Contats dir-se-hia passada no celeste imperio *entre les miaulements de deux chats*.

E a pobre aria do Trovador foi.........! Não, não digo o que lhe aconteceu; *à celle-la respectons-la toujours*.

Mas houveram flores, palmas e versalhada, que foi um gosto; e a beneficiada recebeu, como *justo premio do seu talento artistico*, uma linda corôa de ouro formada por dous ramos de louro e bem assim outra de flôres artificiaes adornada com uma fita franjada de ouro!

Ah! *les amoureux sont si droles!*

— Sabbado houve outro beneficio no theatro de Santo Antonio. Foi a beneficiada mademoiselle Sangles, que estreou n'esta noite.

Mademoiselle Sangles conquistou muitos applausos no Rio, onde esteve algum tempo. Sua voz, posto que não seja de força, é sonora e melodiosa e causou agradavel impressão no auditorio.

O theatro esteve cheio e os artistas esforçaram-se por bem trabalharem n'essa noite.

As arias que a beneficiada cantou foram bem regularmente desempenhas. Mas onde ella mostrou-se bôa artista, onde cantou melhor, foi na opera *Le Chalet*, na qual coube lhe o gentil papel de Betly.

Mademoiselle Sangles foi muito applaudida por diversas vezes, e bem mereceu esses applausos.

A orchestra... Ah!.. a orchestra esteve impagavel n'essa noite: dir-se-hia um *maracatú* de selvagens. Rabecas para aqui, clarinetos para ali, trompas e trombonis para acolá......., tudo n'uma confusão immensa, sem compasso, sem harmonia, sem.... cousa alguma; eis o que foi a orchestra no theatro de Santo Antonio no beneficio de mademoiselle Sangles!

E ainda ha quem ponha em duvida que « não ha nada como tudo o mais é historia. »

— Na mesma noite de sabbado teve lugar no pavilhão de Santa Isabel, antigo barracão dos saudosissimos gymnasticos-equestres, a estréa da companhia hespanhola de zarzuelas.

E eu, pobre de mim! que cahi na esparrella de crer que a couza era nova!

Qual, historia ?!

A zarzuela não passa de uma opera joco-seria, como eu disse no ultimo folhetim. Ella guarda um certo jogo de vai-vem entre a opera seria italiana e a opera comica franceza. Ora aproximando-se de uma, ora aproximando-se de outra, a zarzuela dansa quasi em ricolchete entre ambas, agradando geralmente por suas innumeras variantes.

Na noite de sabbado o theatro teve uma enchente real: não havia uma cadeira vazia na platéa, nem um camarote desoccupado.

Os espectadores estavam preoccupados com a idéa de um espectaculo novo para elles. Em todos os semblantes lia-se a anciedade por levantar a ponta do véo mysterioso que encobria o segredo de uma zarzuela.

Muito olhar curiso procurou descortinar o mysterio átravéz dos fios do panno de boca, e muito labio dilatou-se com ameno sorriso, que reflectia os dourados sonhos em que se perdia o espirito á construir castellos luxuosos sobre a zarzuela, quando o apito do mestre de scena chamou a postos os festeiros da noite.

No ar ambiente como que havia um surdo e tetrico murmurio de vozes longinquas, que denunciava uma estréa, isto é, um duplo suplicio de que são victimas artistas e espectadores.

Quando a orchestra preludiou as primeiras harmonias da introducção houve um estremecimento geral e febril como uma commoção electrica, depois fez-se profundo silencio. Todos os olhos buscaram o palco, todos os ouvidos procuraram recolher as notas que desferia a orchestra.

N'uma estréa, se por um lado o espectador sente as torturas de uma demora mais ou menos longa no erguer do panno ou na entrada dos artistas, para sorver com frenezi as gotas do benefico orvalho musical suspensas dos labios dos cantores; por outro lado estes, em face de um publico numeroso e desconhecido, mais ou menos apreciador da musica, sentem-se muitas vezes desfallecer ante a possibilidade de uma nota falsa, de um gesto mal cabido, de uma phrase dita sem elegancia e propriedade e flinalmente de um compasso mal medido ou de uma entrada feita fóra de tempo!

D'ahi nascem as difficuldades na formação de um juizo seguro, quer sobre a opera em execução, quer sobre os estréantes, quer ainda sobre a *mise en scenne* ou sobre a execução om si mesma.

Os juizos precipitados são sempre máos e causam desarranjos; porque, se são favoraveis, podem precipitar o artista n'um fôfo argulho, de que difficilmente elle sahirá, e, se são desfavoraveis, podem contribuir para um desanimo precursor de uma fatal ruina, de que nunca mais o artista se poderá erguer.

Eis porque não vou emittir juiso definitivo sobre a companhia hespanhola; eis porque deve-se entender que o que eu disser é susceptivel de retoque, á medida que a companhia fôr exhibindo o seu repertorio.

A's 8 e ½ horas da noite começou o espectaculo no meio do silencio absoluto dos espectadores.

A opera cantada foi *Campanone* em tres actos. A musica é do maestro Marza e o libreto de Frontaura.

O entrecho reduz-se á uma das muitas coalisões e divergencias entre os artistas e os emprezarios de theatro por occasião de ensaiar-se uma composição musical.

Quem é que, mais ou menos, não sabe o que são essas intrigas de bastidores, em que tomam parte ordinariamente sentimentos amorosos, vaidades desenfreadas e exigencias ás vezes execrandas?

Quem é que não sabe que o compositor de operas e de libretos é ás vezes obrigado á emendar e cartar em alguns pontos as suas composições, para satisfazer certas exigencias dos artistas e quasi sempre caprichos feminis?

Pois é nisso que consiste o enredo do libreto.

A musica é bôa, bem que não me tenha parecido muito original. O maestro é-me desconhecido.

Os dois primeiros actos nada valem em confronto com o terceiro, onde cada scena, onde cada harmonia e cada nota mesmo, tem o seu valor especial, tem a sua expressão peculiar e a sua propriedade de agradar ao ouvido, fallando ao coração.

Nesse acto ha um concertante, para sete vozes, de um bello effeito; mas o que nelle sobresai e caracterisa a opera são as arias de soprano e de tenor, que são muito lindas e bem concebidas. Além disso ha nelle mais um terceto de tenor, soprano e contralto, que é bem bonito, e um dueto de baixo-comico e de baritono tambem menos mão.

A instrumentação é bôa; e o maestro distingue-se em estudar bem o libreto e traçar á cada personagem as raias em que devia agitar-se o canto, revestindo-o do sentimentalismo proprio á cada acção.

Não quero dizer com isto que a opera é isenta de defeitos; não, nem a minha incompetencia em taes materias póde levar-me á uma rigorosa apreciação. Expendo o que penso com franqueza, mas sem pretenções á critica.

A execução correu menos mal, e a *mise en scenne* foi cuidadosa. Isto já é um bom prognostico para a empreza.

Quanto ao helenco da companhia eis o que posso dizer por agora:

A prima-dona soprano é bem regular. Não é soprano de cartello, e até essa voz pareceu-me um pouco cançada; todavia é muito agradavel, quer pelo timbre e flexibilidade, quer pela extensão e amenidade com que se presta as modulações do canto. Nos agudos essa voz é sonora e firme, nos graves, porém, tem suas fraquezas. Nos trinados o soprano não é bom, mas no canto corrido presta-se, como ja disse, facilmente á todas as inflexões, passagens e mudanças de tom, com agradavel sorpreza para o ouvido.

O primeiro tenor é um bom cantor. Tem voz extensa, fresca, melodiosa, flexivel. sonora e volumosa. E' uma voz nimiamente sympathica e que agrada muito, á despeito da pessima construcção do theatro, onde não ha visos sequer de condicções acusticas.

O baritono não me pareceu nem mesmo soffrivel; mas como elle estava encommodado, reservo-me para outra vez ouvi-lo.

O baixo-comico não tem valor como voz; mas é um optimo artista comico, que sabe apropriar-se vantajosamente dos papeis e representa-los com agrado geral.

A segunda-dama contralto é fraquissima.

Das outras nada posso dizer porque seria em estremo precipitado o que eu dissesse. Aguardo-me para ouvi-los n'outra opera.

O que me resta dizer? Que a orchestra é excellente? Seria pleonasmo, dizendo que é seu regente o maestre Colás filho.

Mas, direi sempre que a companhia nesse ponto está perfeitamente bem servida, porque o Sr. Colás é bastante intelligente e artista caprichoso para não deixar de esmerar-se no estudo das operas e dirigir bem, como costuma, a sua orchestra.

Resta-me dizer que todos os pedaços do 3º acto, que acima assignalei, foram bem executados, especialmente as arias de tenor e de soprano, ambas as quaes foram freneticamente applaudidas, como em geral foi toda a companhia.

Em resumo devo dizer que a companhia me agradou, e que me pareceu ter agradado ao publico reunido no pavilhão Santa Isabel.

⁂

— No sabbado teve ainda lugar nos salões do Club do Monteiro a reunião familiar annunciada.

Esteve pouco concorrida, sem duvida por causa dos dois espectaculos desse dia. Mas, ainda assim, ali estiveram 17 senhoras, cujas presenças, graças e atractivos tiveram a habilidade de encher os salões de tudo o que de bom se póde nelles conter n'uma occasião de partida.

Para muitos corações alli se resumio o mundo inteiro; para mim porém esteve apenas meio mundo.

Houveram algumas *toilettes* simples e elegantes.

Citarei por exemplo um lindissimo vestido de tarlatana branca, todo cercado de frocos, cheio de babadinhos e arregaços formando *pouf*, o qual era preso na cintura por um laço verde franjado de ouro. Eram accessorios d'essa *toilette* um ramo de rosas-amelia desmaiadas no peito e outro no penteado, e joias muito simples de phantasia.

Citarei mais um bello vestido de *gros-de-naples* côr de rosa com cauda á imperatriz e tunica da mesma fazenda, todo enfeitado de frocos e babadinhos.

As mais *toilettes* eram lindas e mereciam sem duvida especial mensão; mas nem de todos é possivel guardar lembrança exacta, e por isso passa-los-hei em silencio, pedindo desculpa pela omissão, que de outra vez não cometterei.

Apezar de limitada á tão poucas pessoas, a reunião esteve excelente pela alegria e harmonia dos convivas, em cujo numero não vi, com profunda dôr, o Sr. Hanrique.

Partida sem um Sr. Hanrique não é completa. A de sabbado não teve *um* Sr. Hanrique, mas teve *dous semi*-Hanriques. Não digo seus nomes por que são duas *boas almas*, (perdoem gaba-las) que nunca offenderam pessoa alguma, nem por pensamentos, nem por palavras, nem por obras.

— Ah! se eu vos contasse uma historia de sapatinhos que houve no Club do Monteiro!... Mas, não; não conto.

⁂

Como acha a leitora que me tirei do compromisso de me achar ao mesmo tempo no Club e nas zarzuellas?

Creio que fiz mais do que prometti, visto como tambem estive na mesma noite no theatro de Santo Antonio.

Veja-se, pois, que sou possuidor do dom da ubiquidade; sómente continuarei a guardar o segredo desse *dom*, uma vez que não mereci uma quadrilha se quer das amadoras do Club!

Je tiens ma parole!

⁂

Duas grandes novidades occupam e absorvem toda a minha attenção!

1.º O baile dado ao general barão de S. Borja, hoje, nos salões do Club Pernambucano.

2.º A minha proxima viagem n'um aerostato ao sul e ao norte de Pernambuco.

Fallarei de ambas depois.

Au revoir.

SIMUS.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS